Bandido confessa que ficou com malotes do Bamerindus

Sumiço do dinheiro estava sendo imputado à policiais — Ficou com a grana e fugiu para São João da Barra onde comprou dois cavalos, uma Variant e alugou uma ... — Vai ser acareado — Página 5

Padrasto da menina ainda não confessou

Continuam presos os dois principais suspeitos — Odiado por todos na região — Vingança — Saiu para comprar café e não mais foi vista — Brutal assassinato abalou população — P. 5

VINGANÇA?

UM TIRO NA NUCA MATOU O ADVOGADO

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Quarta-feira ,28-1-76 N.º 6.984

Advogado formado há 1 ano — Estava noivo da secretária, uma jovem de 29 anos — Como de hábito foram jantar na Churrascaria Gaúcha — Sentou-se de costas para a rua — Assassino invadiu estabelecimento e atirou à queima-roupa — Balaço atingiu a nuca — Agonizante, chegou a ser levado para uma clínica, onde morreu — Polícia imputa crime à vingança, apesar de que a vítima era benquista na região e não tinha inimigos — Matador fugiu num fusca verde que estava estacionado a distância e com outro indivíduo ao volante — Estrada erma — Página 5

De costas para a rua, José Américo, conversava com sua noiva na Churrascaria Gaúcha, quando foi assassinado

Inauguração em Pendotiba

O sr. Nelson Rocha, candidato a prefeito de Niterói e em torno de quem forte eleitorado já está cerrando fileiras, inaugurou em Pendotiba (foto) um serviço médico-social e o subdiretório eleitoral do partido, cerimônia a que compareceram as figuras mais representativas do município.

PRESO AUTOR DE QUATRO HOMICÍDIOS

Página 5

COMPLEXOS FERROVIÁRIOS

O ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, fez importantes declarações no almoço que lhe foi oferecido pelo governo do Canadá. Detalhes no noticiário internacional, na sétima página

Lapa em clima de Chicago em tarde de verão

Sete indivíduos invadiram, na tarde de ontem, a agência do Banco do Estado da Guanabara, na ACM, Rua da Lapa. Saíram atirando pela rua e embarcaram num fusca e continuaram atirando, até a esquina da Rua Monte Alegre.

Um guarda da Serpro morreu, atingido pelas balas, quando dava entrada no Hospital Sousa Aguiar. Policiais da 5.ª Delegacia Policial cercaram o local, com apoio dos bombeiros, possibilitando a morte de um marginal. Os outros, quando encerrávamos os trabalhos desta edição, achavam-se cercados pela polícia.

CIRCUITO INTERNO MOSTRA LADRÕES NA TV

Dominaram toda a loja no 2.º pavimento — Experimentaram as roupas e fugiram com toda a mercadoria — Mais de 10 mil em cruzeiros e dólares foram roubados — Assalto durou 15 minutos — Pág. 6

Atendimento a segurados vai crescendo

De um total de mais de oitenta e dois milhões de consultas aos segurados do Instituto Nacional de Previdência Social e seus beneficiários no ano passado, cerca de um quarto foi realizado através de convênios mantidos pelo Instituto com empresas, sindicatos, universidades, governos estaduais e municipais e outras entidades. Só com as empresas, o INPS firmou 3.096 convênios em 1975, em todo o País, representando atendimento a mais de quatro milhões e seiscentos mil beneficiários.

Os convênios constituem acordos com as empresas, através dos quais o Instituto delega ao empregador alguns de seus encargos de benefícios e serviços, visando maior rapidez e eficiência no atendimento ao segurado ou aos beneficiários. Os acordos podem situar-se na área de benefícios (auxílios natalidade, doença, funeral e abonos, além de exames de perícias médicas), acidente do trabalho (atendimento médico total e pagamento de auxílio doença) e no campo da assistência médica (prestação de serviços de assistência médica, ambulatorial e hospitalar, global ou parcial).

OS CONVÊNIOS

Além das vantagens decorrentes da descentralização do sistema de atendimento, os convênios contribuem para elevar o nível de assiduidade dos empregados — que não precisarão perder o dia de trabalho quando necessitarem dos serviços do INPS — e exercem influência positiva no esforço para reduzir-se as filas para atendimento, na diminuição do tempo médio de internação e na fixação de um bom relacionamento entre empresa e empregado. O INPS participa dos acordos reembolsando as importâncias despendidas com os exames médico-periciais, proporcionando subvenção mensal fixa em função do número de beneficiários envolvidos no convênio e do tipo de recursos assistenciais oferecidos pela empresa e concedendo descontos na apólice de seguro de acidentes de trabalho, nos casos de assistência aos acidentados.

Cabe ao INPS, também, a tarefa de treinar o pessoal da empresa envolvido no convênio, o acompanhamento dos serviços prestados, a verificação do padrão técnico do atendimento, o assessoramento na elaboração de projetos e programas relativos ao acordo e a realização de cursos permanentes para formação de pessoal que atuará na prestação de serviços previdenciários e assistenciais no âmbito das empresas. Em função dos resultados obtidos no ano passado, o INPS empenha-se atualmente em ampliar em escala cada vez maior o número de convênios para a prestação de serviços assistenciais com as empresas.

Paisagens e costumes brasileiros

O Clube Federal, à Rua Timóteo da Costa 988, no Leblon, inaugurará o 1º Ciclo de Pintores Brasileiros, apresentando 30 telas do jovem artista plástico Otávio pintor que de há muito fixa paisagens e costumes brasileiros.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254.4143.. (ramal 6
Secretaria 264.2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1.00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

ANALFABETISMO ASSUSTA OS NORTE-AMERICANOS

Pesquisa realizada à partir de 1971 revela que 20 por cento dos norte-americanos são analfabetos. A pesquisa termina em março próximo e as previsões não são nada promissoras para o índice cultural dos pesquisados.

Norvell Northcutt, professor da Universidade do Texas que preside os trabalhos, disse que as pessoas ouvidas carecem das habilidades mínimas e conhecimentos para conseguirem algum êxito na vida.

APANHADO

O estranho foi que, ouvidas 1.500 pessoas em 38 Estados da Federação, descobriu-se que os jovens são pais vulneráveis ao analfabetismo que os adultos, com 16 por cento daquelas entre as idades de 18 a 29 anos classificados como analfabetos, contra somente 11 por cento entre os de 30 a 59 anos. Os resultados foram considerados chocantes.

O professor esclareceu ainda que, quando saem das escolas secundárias, milhões de norte-americanos não entendem as coisas mais simples, como o espírito e a forma de pagar um aluguel.

Foi frisado também, que 20 por cento dos norte-americanos adultos são incapacitados para realizar trabalhos práticos diários. Trinta e três por cento possuem habilidades mininas mas necessitam de grande melhoria para conseguir vencer na vida.

DIVISÃO

Segundo ainda a pesquisa, regionalmente o sul conta com a maioria dos adultos funcionalmente analfabetos. Os dados marcam 25% (Sul), 16% (Noroeste), 15% (Centro-Norte) e 15% (Estados Ocidentais).

O estudo se limitou à língua inglesa. Cinquenta e seis por cento dos norte-americanos com nomes espanhóis são analfabetos, comparados com os brancos e os pretos entrevistados.

A notícia, divulgada em Nova Orleans, causou um certo descrédito inicialmente. Depois verificou-se que uma parte da população norte-americana tem realmente acesso às universidades, mas que boa parte dela está privada de meios de conseguir instrução.

Os pesquisadores são considerados dos mais seguros em seu ramo e, segundo observações locais, não agiram por motivos políticos. Março será a época em que tudo será revelado com números e nomes e, até lá, todos se mostram inquietos, embora não se esperasse que os EUA fossem uma Suíça em matéria de instrução.

ARQUITETOS, ENGENHEIROS E URBANISTAS FIRMAM MANIFESTO

Cerca de duas centenas de arquitetos, engenheiros, urbanistas e críticos de arte, entre os quais os presidentes dos Conselhos Federal e Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia e do Clube de Engenharia, já firmaram um manifesto sobre a demolição do Palácio Monroe, na Avenida Rio Branco.

O documento será apresentado à imprensa hoje, às 14 horas, no 22º andar do Clube de Engenharia, pelo professor Durval Lobo, chefe da Divisão Técnica Especializada de Urbanismo daquela entidade e presidente do Comitê Nacional de Urbanismo.

Aberto pelo professor Durval Lobo, o documento conta, entre outras, com as assinaturas de Roberto Burle Marx, Maurício Roberto, Clarival do Prado Valadares, Geraldo Bastos da Costa Reis (presidente do Clube de Engenharia), Jorge Machado Moreira (presidente da Comissão de Defesa da Paisagem do Rio), Inácio de Lima Ferreira (presidente do CONFEQ), Luís Paulo Fernandez Conde (presidente do IAB-RJ), Alex Nicolaef, Paulo Casé, Adina Mera, Noel Saldanha Marinho e José Vasquez Ponte (presidente do Sindicato de Arquitetos do Rio de Janeiro).

BARREIRA QUÍMICA PARA CONTER OS GAFANHOTOS

Técnicos da Secretaria de Agricultura empreendem, em Campos, o combate químico aos gafanhotos que infestam pastagens e plantações de cana em áreas rurais daquele município, segundo informação prestada pelo secretário José Resende Peres.

Um caminhão da SUTERJ saiu do Rio carregado com 120 sacos de um produto à base de Carbaril — o Carvin — a ser usado a 7,5 por cento em polvilhamentos na área infestada, numa ação de emergência que visa erguer uma barreira química para conter o avanço daquela praga.

ISOLAMENTO

O combate aos gafanhotos é feito inicialmente nas margens dos canaviais e das pastagens ainda não invadidas, visando conter a continuada expansão da área atacada pelos insetos. Esse procedimento criará cordões de isolamento, protegendo as culturas e pastos contra a ação devastadora da praga.

Depois de isolado o surto através das barreiras químicas, o tratamento da área atacada deverá ser total, para liquidar os gafanhotos. São utilizadas na operação máquinas polvilhadeiras costais motorizadas, cedidas pela Secretaria de Agricultura.

Os técnicos da Secretaria estão avisando os criadores sobre os cuidados com relação aos animais, que estão sendo retirados da área durante o trabalho de polvilhamento, só podendo voltar às pastagens após uma semana, a fim de serem evitados problemas de intoxicação pelo inseticida. Toda a ação está sendo coordenada pelo Serviço de Defesa Sanitária Vegetal (SDSV) e pelo Distrito Agrícola de Campos, ambos vinculados ao Departamento de Agropecuária da Secretaria de Agricultura.

PRAGA É CÍCLICA

Essas medidas de emergência para contenção da praga foram adotadas pela Secretaria após o sr. José Resende Peres receber o relatório do chefe do SDSV, sr. Aurino Florêncio de Lima, que foi a Campos verificar a infestação de gafanhotos na cultura da cana-de-açúcar e nas pastagens do município.

O sr. Aurino Florêncio de Lima assinala em seu relatório que há cerca de seis anos essa praga aparece na região, iniciando-se os ataques nos meses de outubro e novembro, e perdurando até abril e maio. Ele diz que a planta hospedeira preferencial dos insetos tem sido o capim pernambucano, mas ressalta que, este ano, o capim guiné está sendo severamente atacado, além de ter ocorrido maior adaptação dos gafanhotos à cana-de-açúcar.

Frisou o técnico que a área infestada pela praga ultrapassa a mil alqueires e que a população desses insetos sofreu um aumento muito grande em relação aos anos anteriores. Para planejar um combate eficiente a esses insetos no futuro, ele sugere um estudo profundo de sua biecologia, a fim de serem previstas com a antecedência necessária medidas mais eficazes de controle da praga, além de uma vigilância mais acentuada por parte dos fazendeiros.

O diretor do Departamento de Agropecuária, senhor Almino Gonçalves de Castro não recomenda o polvilhamento aéreo com BHC, mas cita que essa prática foi adotada em 1970 nos municípios de Campos e Macaé no combate aos gafanhotos, ocorrendo então grande mortalidade de aves e outros animais devido à toxidade do inseticida.

FORTE AMPARO À PESCA É ORDENADO PELA SUDEPE

O coordenador da Coordenadoria Regional do Rio de Janeiro, da SUDEPE, sr. Francisco Cecil Braga Salgado, informou às diversas entidades ligadas ao setor pesqueiro que, tendo em vista a adoção de medidas, por parte do Banco Central do Brasil, forte amparo creditício acaba de ser concretizado possibilitando o financiamento de armação de bracos de pesca e inclusão das empresas de conservação, transporte ou industrialização de pescado entre as beneficiárias da assistência financeira. Informa o sr. Salgado que passam a ser financiáveis as despesas necessárias à captura de pescado (aquisição de cordas, redes, anzóis, mão-de-obra, impostos e outras), a conservação de embarcação e equipamentos de pesca e a conservação, beneficiamento ou industrialização de pescado.

AÇO

O presidente Ernesto Geisel deverá visitar Belo Horizonte nos dias 17 e 18 de fevereiro, para a convite do governador Aureliano Chaves, presidir a solenidade do ato constitutivo da Açominas, que será construída com capacidade para dois milhões de toneladas/ano.

O programa da visita foi acertado pelo secretário de governo Márcio Garcia Vilela.

Um dos convênios a serem firmados permitirá a construção da via expressa Leste-Oeste e outro a criação dos centros sociais urbanos. O financiamento desses dois projetos já foi acertado pelos secretários do Planejamento e da Fazenda, srs. Paulo Camilo de Oliveira Pena e João Camilo Pena.

No dia 18, o presidente deverá visitar o local onde será implantada a Açominas e assistirá o início das obras.

CREDITO

Suprir os rurícolas, através do crédito especializado, dos recursos necessários ao bom desempenho de suas atividades, desde as despesas com inversões fixas e gastos com o ciclo produtivo, até a comercialização oportuna de sua produção são os objetivos da Carteira de Crédito Rural da Caixa Econômica de Goiás, em funcionamento há 6 meses. Dos Cr$ 5 milhões de financiamentos concedidos até agora, 90% já foram destinados a aquisição de insumos e às despesas normais do cultivo de lavouras.

Plano para integração de recursos disponíveis do INPS

Elaborar um plano de expansão da rede de atendimento do Instituto Nacional de Previdência Social, envolvendo o levantamento da capacidade instalada atual, a identificação e localização das demandas pelos serviços previdenciários, a fixação de índices de desempenho para a prestação de cada um deles e a identificação, localização e caracterização das necessidades de expansão de cada um dos serviços até o final da década será o objetivo do Plano de Localização de Unidades de Serviço, anunciou no Rio a presidência do INPS.

O plano será elaborado na forma indicada pelo convênio firmado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social e Secretaria de Planejamento da Presidência da República, integrando os setores de atuação do INPS.

Equipe de coordenação, composta por servidores da Diretoria de Planejamento, técnicos especializados estranhos ao instituto e técnicos das Secretarias de Seguros Sociais, Assistência Médica, Bem-Estar, Serviços Gerais e do Patrimônio e Arrecadação e Fiscalização, terá como tarefa supervisionar os trabalhos de todas as equipes, grupos, consultores ou consultoras contratados, objetivando a uniformização de critérios e de procedimentos para obtenção de facilidades visando à integração dos órgãos de linha do plano.

Aos grupos de Estudos e Pesquisas caberá analisar os métodos e processos de trabalho em cada linha, com vista a sistematizar os respectivos levantamentos e elaboração de dados, assim como realimentar os trabalhos da equipe de coordenação.

A Equipe de Levantamentos e Avaliação terá, entre outras, a função de realizar os levantamentos necessários à avaliação da situação atual dos recursos disponíveis, dos serviços produzidos e da demanda nas jurisdições das Superintendências Regionais, devendo participar da análise e da formulação dos métodos de trabalho.

Além da assistência técnica a ser propiciada pelo IPEA, recursos do próprio INPS serão utilizados na realização dos trabalhos, a eles se incorporando mais de 100 técnicos e profissionais especializados em todo o País. Assim sendo, nos últimos três meses, o INPS vem tomando uma série de providências visando à execução do convênio do MPAS com a SEPLAN: criou Grupo de Trabalho sob a coordenação de um técnico do próprio IPEA; designou os membros da equipe de coordenação do referido Grupo de Trabalho e está instalando grupos de estudos e pesquisas em diversas de suas secretarias etc.

A DATAPREV, como unidade central de dados, terá por função testar, avaliar, homogeneizar e tratar os dados que forem coletados pelas equipes de levantamentos e avaliações. Essas equipes estarão situadas em treze capitais de Estados junto às principais Superintendências Regionais.

Sem prejuízo do produto final de trabalho, que é o próprio Plano Diretor, ao longo de sua elaboração deverão se formular produtos parciais de trabalho que tenham eficácia imediata.

O INPS, consciente da complexidade e do imediatismo da tarefa, toma essa iniciativa por considerar o PLUS tão importante em desenvolvimento quanto seus resultados, isto é, com repercussões imediatas e efeitos duradouros na vida da instituição, e por se constituir em um instrumento de planejamento, este considerado como um dos princípios fundamentais da ação administrativa do INPS.

Os trabalhos de elaboração do plano serão realizados por Grupo de Trabalho organizado em diversos grupos e equipes distribuídos nos órgãos da direção geral e de diversas Superintendências Regionais em todo o País, sob a coordenação de uma equipe junto à Diretoria de Planejamento.

Esses trabalhos desdobram-se da seguinte forma:

I — inventários dos serviços de Previdência Social, coleta e tratamento de dados e diagnósticos setoriais e regionais;

II — análise das condições atuais, estudos e pesquisas e relatórios conclusivos;

III — elaboração de planos, programas, projetos e instrumentos de aplicação prática visando à implementação do PLUS.

Apesar de sua denominação, o plano não se refere somente a problemas locacionais ou de instalações físicas do INPS. Ele se destina a programar a capacidade de oferta de serviços previdenciários com a utilização integrada de recursos próprios e de terceiros. Ou seja, visa avaliar a totalidade de capacidade instalada em todo o País, de que possa dispor o INPS para a prestação de serviços previdenciários. Por outro lado, pretende-se dimensionar o nível de demanda, ainda que em termos de identificação das necessidades da população.

ASSEMBLÉIA

REPETECO NUMBER THREE *** E a "big" reportagem da cá reporteca "Os Dez Mais Que São *** Noventa e Quatro!" era tão "big", mas tão "big", que teve que ser na base novelística. E cá está o outro capítulo na base do repeteco:

MARCELO DRABLE *** Uma pedroca no caminho do prefeito de Barra Mansa. Seus discursos foram de oposição ao chefe do Executivo da terra onde elezinho foi prefeito.

MÁRCIO MACEDO *** Como primeiro secretário procurou descascar o abacaxi da secretaria, sem prejudicar ninguenzinho. Em plenário destacou-se como fluminense. Duplamenta, pois elezinho é torcedor fanático do tricolor.

MARIA ROSA *** Uma flor sem espinhos. Sempre pronta a praticar um favor. Mas bota aranha e espinho em quem tentar entrar na sua área de atuação.

MARIO SALADINI *** O diplomata da Casa. Sempre pronteco a defender uma causa. E como dança samba!

MAURÍCIO PINKUSFED *** Como médico psiquiatra, interessou-se muito pela saúde das professoras.

ÍTALO BRUNO *** O bonzinho do Ítalo! Porte de atleta. Cavalheiresco. Bem intencionado em suas ações. Trabalhador. Eficiente. No Setor Securista.

JAIR COSTA *** O manso beijoqueiro da assembléia. Olá, Jair!

JOAQUIM JÓIA *** Uma jóia! À serviço da Fiscalização.

JOEL VIVAS *** O nosso Joel muito "vivo". Mais explicadinho: acabou sendo empresário de Papai Noel!

JORGE BEDRAN *** O ótimo pianista do parlamento. Atuou pouco. O que é que há com elezinho?!

JORGE DAVID *** Só defendeu bem sua terra natal. Aquela onde seu mano é prefeito: Nilópolis. E, no final, pegou parada com seu colega de bancada, o Heitor Furtado, em defesa do INPS.

JORGE LEITE *** O nosso bom Leite. Sempre acadêmico, procurando pontificar na tribuna. Dizem as línguas phophokeiras que em sessenta e cinco, no duro no duro, sua preocupação mór foi achar uma casa pro prefeito morar. Brincadeirinhas à parte, é amigão de todo mundo. Principalmente o de Quintino.

JORGE LIMA *** Como raposa na toca, não ensinou a ninguém o tal pulo prá trás. Mas soube agir.

JOSÉ MIGUEL *** Muito preocupado com a assistência. Aquela social. Conseguiu fazer bons relacionamentos. Porém foi com as autoridades africanas que por cá vieram. Conseqüentemente ... receberá convites prá visitar o tal Continente Negro. Pois é. Mas voltará depressinha prá Bangu, que é seu forte.

JOSÉ NADER *** As pouquérrimas vezes que assomou à tribuna foi pra ler defesa de seu mano prefeito de Barra Mansa. Lá onde dizem os adversários, a barra tá pesada!

JOSÉ VAZ *** Tipo folgado. Andar pesado, pouco falou. Uma vez foi em agradecimento ao secretário Perez Resende. E foi só.

ALBERTO DANUAIRE *** Boa estatura prá uma apresentação social. Fez bom relacionamento político. E cumpriu sua missão sem atrapalhar ninguém. Nem a elezinho mesmo.

ALBERTO TORRES *** Velho cacique fluminense. Bom de oratória. Gentleman nas atitudes. Estudioso das matérias constitucionais. Deu ótima colaboração. Tanto na constituinte, quanto na fase legislativa. A Lei Orgânica que apresentou foi subsídio precioso. Viva o fluminense!...

ALOISIO TEIXEIRA *** Lembrou o estudante inglês. E se apresentou socialmente aplicando a língua que estuda. O.k., very much, mister Copacabana, hot dog, pipi dog, etc e tal!

ALOISIO GAMA *** Sempre elegante, não se descuidou do assunto ao qual está intimamente ligado à sua profissão: o ensino. Atuou bem. Recitou bem. Recebeu aplausos.

ALVES DE BRITO *** Muito preocupado com os direitos do homem da declaração dos Direitos do Homem da ONU. Amável, fez amigos. No plenário. E na imprensa.

AMADEU CHACAR *** O garoto vai longe. E só exercitar. Modelo Cláudio Moacir. Preocupou-se muito com a poluição do Rio Paraíba do Sul. Mas as águas vão rolando!

(Continua amanhã. Esperemos)

Sindical

Órgão profissional denuncia outra vez obras sem segurança

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, percorreu diversas obras, no último fim de semana, tendo constatado muitas irregularidades, pois estão sendo burlados o Decreto Estadual «N», nº 1.093, de 12.7.68, e a Portaria 15/72, do Departamento Nacional de Segurança e Medicina do Trabalho.

Eis as firmas denunciadas à Delegacia Regional do Trabalho e ao Departamento Geral de Edificações e Obras da Prefeitura do Rio de Janeiro:

Bertoldo Pogrebin Schi, Arquiteto — Rua Redentor, nº 196 — Ipanema — 7 Pavimentos — Obra em cimento armado, irregular, sem segurança; Ursula — Comercial, Participações e Incorporadora Ltda. — Rua João Borges, nº 28 Gávea — 7 Pavimentos — obra em cimento armado, sem qualquer segurança; Construtora Sisal — Imobiliária Santo Afonso S/A. — Rua Adolfo Lutz, 103 — Gávea — 11 Pavimentos — obra irregular tendo apenas duas plataformas, perigosa; Mód Imobiliária Construtora — Av. Epitácio Pessoa 4.956 — Gávea — 12 Pavimentos — Jaú sem rodapé, sem corrimão, madeiramento em péssimo estado, obra perigosa. Marcha Engenharia Ltda — Rua Sambaiba, nº 587 — Leblon — 9 Pavimentos — Obra em cimento armado, tendo apenas uma plataforma, irregular e perigosa; Cia. Morro Rego Engenharia — Av. Epitácio Pessoa, nº 3[illegible] — Leblon — 15 Pavimentos — Obra es cimento armado, perigosa, tendo apenas duas Plataformas sem tela metálica; Coema — Construção, Engenharia e Montagem. — Rua Frei Ceandro, nº — Lagoa — 7 Pavimentos — Obra em cimento armado, irregular, sem segurança; PRONIL Construtora Ltda. — Av. Borges de Medeiros, nº 2[illegible] — Gávea — 13 Pavimentos — Obra irregular tendo apenas duas Plataformas, perigosa. Construtora Adolfo Lindenberg S/A. — Estrada do [illegible] nº 298 — Barra — 17 Pavimentos — Obra com apenas três Plataformas, perigosa, sem tela metálica; COMASA — Construtora Martins de Almeida S/A. — Rua Barão de Icaraí, nº 28 — Botafogo — 10 Pavimentos — Obra em cimento armado com apenas uma Plataforma e poços de elevadores todos abertos na parte interna, perigosa; Construtora Guimarães Vilela Ltda. — Rua Tonelero nº 384 — Copacabana — 10 Pavimentos — Obra em cimento armado, sem Plataformas, perigosa — João Fortes Engenharia — Rua Visconde de Pirajá, nº 550 — Ipanema — 24 Pavimentos — Obra irregular, do 20º ao 24º Pavimentos, sem tela metálica, conforme determina o decreto «N», 1.093, de 12.7.66; Incorporação e Construção — Rua Carlos Góis, nº 151 — Leblon 6 Pavimentos — Obra em cimento armado, sem segurança; Eng. Aron Davidovitsch (Resp. Técnico) — Rua General Urtigas, nº 73 — Leblon 8 Pavimentos — Obra em cimento armado, sem segurança, irregular; Imobiliária e Construtora Carioca Ltda. — R. Machado Coelho S-nº, ao lado — Estácio — 7 Pavimentos — Obra sem nenhuma Plataforma, irregular; Não existe placa identificada da Construtora. Rua Marques Penedo, nº 70 — 10 Pavimentos — Obra iregular, sem segurança para trabalhadores; SERVENCO (Serviço Engenharia Continental) — Rua Marques de Abrantes, nº 192 Botafogo — [illegible] Pavimentos — Obra do 20º ao 24º Pavimento, sem tela, sendo que do 12º ao 20º Pavimento, a tela apresenta grandes buracos; SERVENCO (Serviço Engenharia Continental) — Rua Conde de Baependi, nº 112 — Flamengo — 5 Pavimentos — Obra em cimento armado, sem nenhuma segurança, irregular; e Viga Engenharia Ltda. — Rua Barão de Icaraí 26 — Botafogo 16 Pavimentos — Obra perigosa tendo apens 2 Plataformas e sem tela, irregular.

46.º aniversário dos bancários teve missa em ação de graças

Flagrante colhido sexta-feira passada, na Igreja de N.Sa. do Rosário, Rua Uruguaiana, durante a missa em ação de graças pelo 46º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. Presentes, entre outros, José Luis Ribeiro da Silva, presidente da entidade; Paulo Brito, vice-presidente; René Ro[illegible] secretário; deputados Estaduais Antônio Go[illegible] e Ítalo Bruno; e o ex-governador do Estado do Rio, professor Raimundo Padilha.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TÓPICOS

Recessão na siderurgia

Há duas preocupações em dois setores econômicos de importância. Refere-se a primeira preocupação ao decréscimo das encomendas de minério de ferro. A Vale do Rio Doce, por exemplo, tem no porto de Tubarão cinco milhões de toneladas de minério de ferro em estoque.

O caso é que a crise econômica internacional agora se reflete na siderurgia. Asseguram os entendidos que as repercussões negativas de crises, na siderurgia, processam-se com lentidão. Mas mesmo assim a crise, que anda a passos lentos, já atingiu o setor.

Com efeito, a crise se faz sentir, em primeiro lugar, na fabricação de artigos acabados. Com o retraimento do mercado de consumo, esses artigos começam a ser acumulados. Depois a acumulação atinge também os depósitos de material siderúrgico e, finalmente, os armazéns de minério de ferro nos portos de embarque.

No que se refere à ociosidade da indústria siderúrgica dos países mais estreitamente vinculados ao Brasil, cria-se um problema gerado pela situação que a siderurgia japonesa enfrenta. Dado o retraimento do mercado de consumo, os japoneses reduziram o preço de seus equipamentos metalúrgicos. E isso passou a ter repercussão no Brasil.

Segundo uma acertada política do Governo, a siderurgia brasileira terá que ser equipada, de preferência, com material de procedência nacional. Mas a comparação do preço desse material com o de outras origens coloca a indústria nacional, às vezes, em posição desvantajosa, o que passa a constituir mau reflexo, em nossa economia, de uma crise não provocada por nós e manifestada principalmente em outros países.

Do Amazonas ao Guaíra

Uma reportagem, que tem a assinatura de Ian Michalski, é ilustrada com fotografias de dois belos teatros brasileiros. O Teatro Amazonas, de Manaus, e o Guaíra, de Curitiba.

Representam, um e outro, dois tipos de arquitetura. Além disso, o de Manaus recorda os tempos áureos da borracha. Tempos que duraram até que as multinacionais carregassem com as sementes das seringueiras para a Ásia, entre os fins do século passado e o começo deste século. Quanto ao Teatro Guaíra, de certo modo nos lembra a riqueza paranaense, em grande parte baseada nos tempos áureos dos cafezais, que atravessando as divisas da terra bandeirante atingiram Eldorados que a geada hoje começa a castigar.

Pois esses dois teatros, que lembram duas crises econômicas, a da borracha e a do café, sofrem os efeitos de outra espécie de crítica, segundo a reportagem a que nos referimos. Tão imponentes quanto os maiores da Europa ou da América, raramente funcionam, com boas representações.

Mas aí já surge outro problema, que é o do menosprezo do teatro que hoje sobrevive por causa da televisão, onde os atores e atrizes encontram trabalho mais ou menos fixos. Nas horas vagas, ocupam os palcos, onde seu talento pode ser apreciado ao vivo, nas diretas manifestações de pessoas vivas, em carne e osso.

Assim, de Manaus a Curitiba, notamos um protesto. É o protesto de duas casas de espetáculo, mais ou menos às moscas, devido ao menosprezo que devotamos à arte cênica, num país em que, diga-se de passagem, nunca tivemos tantos e tão bons atores quanto hoje.

Que o digam os programas da televisão, nem sempre satisfatórios.

Efeitos dos entorpecentes

De Paris não veio apenas o Concorde. De lá também recebemos a informação de que, segundo pesquisas de especialistas franceses e norte-americanos, o haxixe e a marijuana, quando consumidos em doses fortes, podem esterilizar o homem. Ou então provocam a procriação de crianças anormais.

Experiências nesse sentido foram realizadas, com a participação, como cobaias, de fumantes crônicos hospitalizados. Nos períodos em que continuavam fumando e quando deixavam de fumar, os internados forneciam amostras de líquido seminal. Então observava-se o efeito dos dois entorpecentes, como esterilizantes ou causadores da geração de crianças anormais.

O haxixe e a marijuana influem no elemento orgânico portador da mensagem genética, causando assim a deformação das crianças. Tais efeitos não são permanentes. Desaparecem quando o paciente deixa de fumar.

Ainda na opinião dos especialistas franceses e norte-americanos, sua recente constatação desacredita a tese de que certas doses provocam apenas efeitos suaves, enquanto que outras são apontadas como completamente inofensivas.

Na verdade, além dos efeitos largamente conhecidos do uso de entorpecentes, surgem mais esses, que acabam de ser descobertos.

Interessante, para nós, é que a informação aparece no momento em que está em cogitação a reforma da legislação brasileira, relacionada com o combate ao tráfico e ao uso de entorpecentes.

Terapêutica musical

Vem a informação numa coluna de notícias do society, ao lado da nota em que esse gênero de jornalismo oferece como prato forte a briga da filha do falecido Onassis com o marido, que se chama Alexandre Andreadis. A informação a que nos referimos é a de que foi dissolvida a Orquestra Sinfônica Estatual de São Paulo, «por determinação do secretário de Cultura, sr. José Mindlin». Com cinco ou seis determinações desse tipo, o sr. Mindlin acabará com a cultura, transformando-se em secretário sem pasta, nem ocupação.

Não há detalhes sobre a causa da «determinação». Na linguagem singularíssima dos cronistas sociais atribui-se o assasinato da orquestra à conseqüência de «longa enfermidade».

Quais as doenças que atacam as orquestras?

Em sua viagem pela Itália, Goethe ouviu de um apreciador a observação de que as orquestras italianas, quando acompanhavam os cantores, não manifestavam o egoísmo dos instrumentistas alemães, que com a estridência dos metais e o «fortíssimo» dos violinos e baixos suplantam, indiscretamente, a melodia cantada.

Goethe confessa que não conseguiu argumentos em defesa das orquestras de seu país. Só observou que os responsáveis pela orquestração é que deveriam evitar, [illegible] ao acompanhamento do canto, a estridência dos instrumentos fortes.

Seriam fortes, ou seriam fracos, os instrumentos da Orquestra Sinfônica de São Paulo, que desaparece quando se nota que necessitamos, cada vez mais, da verdadeira cultura, para combater a longa doença da mediocridade?

E o que dizer da terapêutica do secretário Mindlin, que matou o doente para acabar com a «longa enfermidade»?

Dois tipos de Metrô

Os paulistas vão usar os trechos de seu Metrô, aos domingos, como programa cultural. E' pelo menos esta a informação vinda do Estado bandeirante.

Ao mesmo tempo, algumas linhas de ônibus, que desembocam nas estações do Metrô, terão seus serviços melhorados, para que vá desaparecendo da mente da população a impressão, por sinal justa, de que viajar em coletivos é um suplício.

As estações de Metrô de Paraíso já têm uma exposição de pintura. Nas de São Bento, uma de carros antigos e um painel com fotografias mostrando a evolução da capital bandeirante.

Os paulistas poderão também visitar, aos domingos, o Cérebro Eletrônico do Metrô. Além disso, o serviço de informações será aperfeiçoado, para que qualquer reclamação dos passageiros tenha uma explicação, ou seja imediatamente atendida.

Essas notícias nos fazem pensar quanto tempo o nosso Metrô, a maior obra de Santa Engrácia de que há memória, ainda continuará a ser, principalmente, um fator de esburacamento, desapropriações, suplícios como aquele a que estão expostos os que trabalham, ou pelo menos transitam, por exemplo, na Rua Uruguaiana, que hoje dá a impressão de pertencer a uma cidade bombardeada.

Não desejamos, nem exigimos, que nosso Metrô, ao ser posto em funcionamento, possa se transformar em atração domingueira. Seria pedir muito. Por enquanto devemos desejar ao menos que ele passe a fornecer sinais de vida, sem atravancar tanto.

O vinho e a uva

Os produtores de vinho de São Paulo e Minas resistem à aplicação de uma portaria que determina a substituição do açúcar pelo mosto concentrado ou pelo álcool extraído da própria uva.

Na correção dos vinhos, manda a boa técnica e mandam os processos legítimos e livres de falsificações ou adulterações, que se use o mosto, que é o sumo da uva em fermentação.

E' vasta, como se sabe, a história da falsificação do vinho. Existe a esse respeito um dito. Afirma-se que "o vinho é feito com muita coisa e até com a uva".

Nossa indústria de vinho tem progredido. Até chegamos a exportar vinho para França. Naturalmente como material a ser misturado, na produção de certos tipos. Por isso, é louvável que se exerça uma boa fiscalização.

Vinhos falsificados ou produzidos com improvisações discutíveis existem por toda parte. Não devemos competir com os falsificadores. Por que não nos transformamos em fabricantes de bons vinhos? Para isso temos diversos tipos de uva (inclusive a excelente uva de Santa Catarina, hoje em processo de destruição na zona carbonífera) e já temos uma considerável estrutura industrial. Temos, também, uma experiência bastante difundida. Essa experiência é a dos colonos de alguns países, principalmente os da Itália, produtores do vinho das pequenas cantinas, em Caxias do Sul e noutros municípios produtores do Rio Grande.

O brasileiro começa a aprender a tomar vinho. Então devemos facilitar essa aprendizagem, com uma boa produção.

Falsificações já temos muitas e bem variadas.

Se conseguirmos produzir vinho puro, vinho de uva, isto contribuirá talvez para que nos tornemos mais honestos, como produtores e melhor nutridos, como consumidores.

Fraude na venda de remédios

EM comentário anterior já nos referimos à campanha da Saúde Pública, referente à irregularidades de toda sorte na produção e venda de certos medicamentos. Agora, chega de Porto Alegre a informação de que se iniciou intensa fiscalização da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, contra as farmácias e drogarias que comercializam irregularmente com remédios, principalmente o que a propaganda apresenta como "milagroso".

QUANDO as propriedades reais de um preparado não corresponderem ao que é anunciado promocionalmente, os responsáveis pela fraude serão punidos. Haverá nesses casos apreensão das drogas e destruição dos que forem julgados perniciosos, como alguns psicotrópicos. Também será proibida a venda de antibióticos e anticoncepcionais sem receita médica.

A experiência revelou às autoridades sanitárias do Rio Grande que a propaganda de remédios apresentados como prodigiosos, além de constituir comercialmente uma fraude, representa um perigo, pois são freqüentes os casos em que o público, iludido pelo que aparece nos anúncios, pode ser levado a usar remédios que além de não terem as virtudes proclamadas, são em certos casos contraindicados.

TAMBÉM apuraram as autoridades riograndenses que há medicamentos verdadeiramente clandestinos, não licenciados pela Saúde Pública e que mesmo assim costumam ser postos à venda.

ESSA campanha, que estava faltando no Rio Grande, deve ser imitada no Rio e em todo o País.

ALGUNS produtos alimentícios foram retirados da venda e recolhidos, por causa de contaminação e outras irregularidades.

ERAM tipos de macarrão, cremes de milho e produtos feitos na base de ovos. Eram "goiabadas" sem goiaba, "bananadas" sem bananas e misturas de abacaxi sem abacaxi. Eram também óleos de soja anunciados como óleo de oliva. Eram falsificações e adulterações às vezes perigosas, cujos consumidores, além de iludidos na qualidade da mercadoria, expunham-se a ingerir produtos prejudiciais à saúde.

A diligência serviu também para que se ficasse conhecendo a existência de serviços de fiscalização sanitária, nos quais trabalha pessoal de boa qualificação.

MAS o número do pessoal não corresponde às necessidades. E muito menos existe uma fiscalização efetiva, também correspondente, em número de fiscais, à importância da tarefa.

OUTRA coisa que precisa ser observada é a propaganda de produtos alimentícios e de outros gêneros, visivelmente inautênticos. Para se avaliar essa falta de autenticidade, ninguém precisa ser especialista. A simples sagacidade de um leigo é bastante para que seja descoberta a charlatanice da propaganda.

A propaganda anuncia, em certos produtos, virtudes que não correspondem à realidade. É visível, em certos anúncios, o intuito de enganar os consumidores.

MESMO dispondo de poucos meios em material e pessoal, a fiscalização sanitária poderia ser mais eficiente, orientando-se através da propaganda espalhafatosa, principalmente na televisão e no rádio.

TENÓRIO CAVALCANTI

ATÉ CRISTO TERIA PROTESTADO

As usinas diminuiram seu fornecimento de cotas de açúcar ao varejo em geral e, como conseqüência imediata, o produto começou a faltar. Segundo dirigentes de supermercados, dentro de uma semana a carência poderá ser total no Rio de Janeiro.

Os plantadores e industriais da cana de açúcar realmente atravessaram péssimos momentos em 1975. O governo, porém, esteve atento e concedeu-lhes as facilidades necessárias.

O que ninguém conseguiu entender, por enquanto, é como se esbanja dinheiro que, no final, sai da já tão sacrificada bolsa popular, para financiar vaidades e pretensões que, no estrangeiro, são apontadas como ridículas.

O que a Copersucar fez, ao financiar o delírio automobilístico de Fitipaldi, não tem igual momento em que o mundo inteiro se mostrava disposto a pagar fosse o que fosse pelo açúcar, ela resolveu jogar dinheiro pela janela para, alegadamente, fazer propaganda do nosso produto no exterior. Foi até uma forma de escarnecer dos humildes lavradores, que se viam ameaçados de desemprego e fome. A dose foi elevada em demasia e não entendemos como os responsáveis até agora não foram pelo menos objeto de inquérito. Por muito menos até Jesus bradaria ao Pai, clamando por justiça.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO – 1.ª REGIÃO MILITAR
1.ª Circunscrição de Serviço Militar

ALISTAMENTO MILITAR

TODO BRASILEIRO DEVERÁ ALISTAR-SE PARA O SERVIÇO MILITAR NOS 6 (SEIS) PRIMEIROS MESES DO ANO EM QUE COMPLETAR 18 (DEZOITO) ANOS DE IDADE; SE VOLUNTÁRIO, A PARTIR DOS 16 (DEZESSEIS) ANOS DE IDADE

COMO PROCEDER:

1.º — Procurar a Junta de Serviço Militar (JSM) que funciona na sede da Região Administrativa de seu bairro.

2.º — **Prazo de apresentação:** Entre 1.º de janeiro e 30 de junho de 1976;
3.º — Documentação necessária:

a) Certidão de nascimento ou prova equivalente;
b) 2 (duas) fotos 3x4, frente descoberto.

4.º — Receber **GRATUITAMENTE** o Certificado de Alistamento Militar (CAM)

DEVEM AINDA SE ALISTAR:

a) Brasileiros natos nascidos anteriormente ao ano de 1958 e que ainda não o fizeram.
b) Brasileiros naturalizados ou por opção que não se alistaram dentro do prazo fixado por lei, (30) trinta dias a contar da data em que receberam o certificado de naturalização ou da assinatura do termo de opção.

QUEM SE ALISTAR FORA DO PRAZO LEGAL

a) Pagará multa prevista no artigo 176 do Regulamento da Lei do Serviço Militar.

b) Essa multa é recolhida **mediante taxa** ao Banco do Brasil S.A.
c) **Nenhum dinheiro** deve ser entregue nas Juntas de Serviço Militar.

A OBTENÇÃO DA GRANDEZA DO BRASIL É OBRA DE TODOS OS BRASILEIROS E NÃO OBRIGAÇÃO E PRIVILÉGIO DE ALGUNS.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Sem papas na língua

Um dos mais gostosos, mais saborosos livros que li nos últimos tempos, é este *Sem Papas na Lingua*, de Beatriz Costa. Diga-se antes de mais nada que Beatriz é, a meu ver, uma das pessoas mais gente, que existem, ou, pelo menos, que eu tenha conhecido. Nós nos encontramos diversas vezes, a última, dias antes da Copa do Mundo de 1950 quando ela compareceu à redação da *Folha Carioca*, jornal de onde eu era encarregado da página esportiva, para como ela mesma disse, "já que nós não nos classificamos, cá estou para torcer pela minha outra pátria". Demos azar, mas o gesto da pequena vedeta calou fundo em todos nós. E' claro que o trabalho no jornal parou, da direção às oficinas. Mas voltando ao livro: reafirmo com a maior convicção que é um livro delicioso. Obra que se lê com um sorriso quase sempre, mas de quando em quando nós nos comovemos com as histórias da menina que subiu do nada até o estrelato internacional. E é essa trajetória, essa vida formidável, que ela nos conta numa linguagem pitoresca, de portuguesa-brasileira que ela é as duas coisas de coração. E a pequena Beatriz, a Beatrizeta, revela-se uma memorialista de primeira ordem. Edição da Civilização Brasileira, com prefácio de Jorge Amado.

PRESENÇA DE MÁRIO DE ANDRADE — Recebemos três volumes das Obras Completas de Mário de Andrade, editadas pela Martins/MEC. Não tendo sido amigo íntimo de Mário, como o fui de Sérgio Milliet e Oswald de Andrade, fomos amigos. Batemos vários papos nos bares de São Paulo, numa boa roda formada por velhos e novos onde ele sempre pontificou. E é sempre bom lembrá-lo. Da obra que será completada em 20 volumes, recebemos *Amar Verbo Intransitivo* (Idílio), *Contos Novos* e o fabuloso *Macunaíma*, o herói sem nenhum caráter. Quem não o leu, aproveite; quem o leu, releia. Ainda da Martins — e é muito grato registrar novamente lançamentos dessa tradicional editora — a volta do "Pensamento Vivo" que segundo os editores "não se trata de uma coleção de textos clássicos nem de biografias de grandes valores". E' algo novo sintetizando o pensamento de grandes autores de todas as épocas e escolas. Temos agora três volumes: *O Pensamento Vivo de Schopenhauer*, por Thomas Mann, *O Pensamento Vivo de Descartes*, por Paul Valery e *O Pensamento Vivo de Nietzsche*, por Heinrich Mann. Todos devem ter um lugar em sua biblioteca.

NIETZSCHE — Já que falamos em Frederic Whilhelm Nietzsche, a Hemus lançou uma boa edição de seu livro mais popularizado: *Assim Falava Zaratustra*. Possivelmente seja a obra mais ao alcance do chamado grande público, de leitura agradável o que não ocorre com outros trabalhos do grande escritor. Tradução de Eduardo Nunes Fonseca. Também da Hemus, outro clássico que li praticamente em garoto e vou reler logo tenha um tempinho vago. Trata-se da famosa obra de Fustel de Coulanges, *A Cidade Antiga*, estudos sobre o culto, o direito, as idéias e as instituições da Grécia e de Roma. Editado em 1864 foi citado por várias gerações. E' uma boa oportunidade para os que o citam conhecê-lo pessoalmente... Tradução de Jonas Camargo Leite e Eduardo Fonseca. Dois bons e bonitos lançamentos da Hemus.

STANISLAW DE VOLTA — A Civilização reeditou a obra de Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Porto), ou como era chamado em garoto, em nossos *rachas* do Posto 4, "Zenóbia", uma elefanta então muito em moda. Fomos amigos toda a vida, trabalhamos no mesmo jornal, no Conselho de Música Popular do MIS, ou na Velha Guarda da Mangueira. Por essas e outras qualquer livro seu em nova edição é uma alegria para mim, principalmente esta 8.ª ed. do *Febeapá — 1* — Ou seja Festival de Besteira que assola o País. E' um dos seus melhores.

Remessa de livros e informações: Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — Rio — ZC 37 — 20000.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Dê um toque final a todo os seus projetos. Incentive um colega ou auxiliar em algo que interessa a todos. Período excelente para noivados. Número favorável: 314.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — A imaginação está trabalhando agora a seu favor. Seus amigos e vizinhos, também. Todos os que encontrar pelo caminho serão motivos de incentivo. Número favorável: 008.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — O dia de hoje favorece atividades relacionadas com trabalhos manuais. Artes plásticas, também. Contorne tudo quanto possa atingir sua saúde. Número favorável: 712.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Você pode receber, pela manhã, uma resposta há muito aguardada. Use a cabeça, ante um problema de ordem financeira: não se precipite à tôa. Número favorável: 919.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Um sonho, um projeto, uma iniciativa há muito acalentados, serão agora forte realidade. Dê à sua vida uma aplicação mais prática. Descanse. Número favorável: 125.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Encontro com pessoas importantes, irá proporcionar-lhe momentos de alegria. Preencha seus momentos vazios, com reformulação de antigos planos. Número favorável: 683.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Período muito bom para entender-se com superiores e com autoridades. Virá de longe uma proposta vantajosa. Não se aborreça com desacertos. Número favorável: 659.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Um favor prestado antes, terá retribuição agora. Verifique se está tudo certinho em seu ambiente profissional. No amor, a fase é ótima. Número favorável: 421.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Uma antiga promessa de parente, será cumprida agora. Romance há muito iniciado, terá agora o desfecho feliz. Não ouça mexericos hoje. Número favorvel: 361.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Para viagens, relacionamento com pessoas distantes e início de negócios, esta é a hora. Em seu emprego, pode estar um caso de amor. Número favorável: 011.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Faça uma tentativa para reaproximar-se com pessoa querida e que um desentendimento afastou. Bom para assuntos forenses. Negativo para viagem. Número favorável: 540.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Use seu talento e o conselho de outras pessoas, para incentivar um projeto auspicioso. Utilize as boas vibrações espirituais e reajuste-se. Número favorável: 277.

BALAIO

O "show" dos "show"

Está chegando às lojas um disco-documento da maior importância: uma coletânea dos melhores "shows" gravados "ao vivo" pela Odeon, com os seus momentos mais expressivos ou de maior impacto reunidos sob o título geral de "O Show dos Shows" — um título mais que justificado pela excelente seelção feita pelo produtor Hermínio Belo de Carvalho. Um antologia que se dá ao luxo de reunir num só album seqüências inteiras de preciosidades como "Mudando de Conversa" com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus, "Rosa de Ouro" com Araci Cortes e Clementina de Jesus, "Recital na Boate Barroco" com Maria Betânia, "O Milagre dos Peixes" com Milton Nascimento e "Te Pego Pela Palavra" com Marlene. Um disco, enfim, para ser ouvido sem qualquer restrição.

— Araci Balabanian (foto) que se despede esta semana dos telespectadores da Globo com a novela "Bravo" está procurando uma peça de teatro de autor nacional que tenha duas personagens femininas de destaque. Um para ela e outra para Leina Crespi. A própria Araci quer produzir a montagem.

— Paulo Goulart não fará mais papéis femininos. "Orquestra de Senhoritas" que encerra sua carreira em fevereiro, ficará como a sua única experiência no gênero.

— Na quarta-feira de cinzas, Martinho da Vila viajará para a Argentina e Paraguai, onde fará diversas apresentações. No começo de abril, estará de novo no Rio, iniciando a preparação do elepê que gravará na França. A temporada de seu "show" no Teatro Casa Grande termina às vésperas do carnaval.

— Valter Campos, o excelente diretor de "Bandeira Dois", co-dirige com Herval Rossano a novela "Vejo a Lua No Céu" que estréia dia 9 na Globo, substituindo "A Moreninha". No elenco, Eduardo Tornaghi e Norma Blum.

— O Quarteto Teorema, de São Paulo, substituirá o MPB 4 no show "O Rio Amanheceu Cantando" da Churrascaria Vivará, que terá outra substituição importante: Sílvio Caldas entra no lugar de Elizete Cardoso, que pára dia 6.

— Hoje, às 14 horas, no SNT, entrevista e depoimento do ator Osvaldo Louzada, atualmente no elenco de "Mumu", em cartaz no Teatro Nacional de Comédia. Louzadinha será entrevistado por Gustavo Dória, Flávio Rangel, Jota Efegê e Aldomar Conrado.

— Emocionante o show de Edu da Gaita nesta segunda-feira no Teatro da Praia. Um espetáculo que deve ser apresentado mais vezes: público é que não vai faltar.

— A "Feira do Adultério" irá para São Paulo com o mesmo elenco que está no Teatro Santa Rosa, em Ipanema. Será a primeira vez que Arlete Sales vai representar para o público paulista.

— Na segunda-feira os funcionários da Globo faziam questão de comentar o bom humor de Fábio Sabag iniciando mais uma semana de trabalho. Seu apartamento tinha sido assaltado no fim de semana, os ladrões levaram tudo, mas ele estava ali, firme, com o maior dos sorrisos.

— Carlinhos Niemeier, Albino Pinheiro, Carlos Martins, Roi Sugar e Hildegard Angel serão agraciados com um medalhão pesado trazendo o entalhe de uma super mulata a se rebolar. São os primeiros homenageados com a Comenda da Universidade de Mulatologia criada por Osvaldo Sergenteli. Obaoba!

— Sílvia Sangirardi é quem está vestindo Gal Costa para o "show" com Dorival Caimi que estréia dia 9 no Teatro João Caetano. A cantora acaba de fazer uma sensacional declaração sobre o compositor: "Acho Caimi um grande barato."

— A partir do mês de março a apresentação do tele-jornal "Amanhã" será inteiramente modificada. Mais notícias e menos informalismo.

— Terminaram as filmagens de "Dona Flor e seus dois maridos". A última seqüência foi rodada no Rio, com o salão de festas do Fluminense transformado num elegante cassino de Salvador na década de 40. O filme fica pronto neste semestre e em agosto, depois da estréia na Bahia, será exibido no Rio. Sônia Braga, José Wilker e Mauro Mendonça fazem os papéis-título.

— No último domingo, Ivon Curi recebeu o centésimo quinquagésimo milésimo cliente do "Sambão": um turista japones, que foi agraciado com diversos presentes, dentre os quais 4 arquibancadas para os desfiles carnavalescos, 2 convites para o baile do Monte Líbano, participação no programa de Ivon na Tv Rio e toda a despesa de sua mesa liberada.

— Fernanda Montenegro já iniciou os ensaios de "A Mais Sólida Mansão" que estréia em março no Teatro Glória. Iara Amaral no elenco.

— Hoje, na Boate do Olímpico Clube, em Copacabana, Neide Costa apresenta a cantora Nora Nei num "show" em que os saudosistas poderão curtir músicas como "Ninguém Me Ama", "De Cigarro em Cigarro", "Bar da Noite" e tantas outras.

— Para contar a vida de Ari Barroso no Especial que vai ao ar em março, a Globo já selecionou depoimentos de dona Ivone (mulher do compositor), Carlos Machado, Maria Sampaio, Hernani Filho, Silvino Neto, Oloísio de Oliveira, José Maria Scassa, Mário Lago, Jorge Amado, Araci Cortes e Aurora Miranda.

— Para o mesmo programa, dois números musicais especialíssimos: "Terra Seca" com Angela Maria e "Folha Morta" com Jamelão.

— Correspondência para esta coluna: Visconde de Pirajá, 330, sala 701, Ipanema.

SOMEL DO VALE

A NOITE É O ESPETÁCULO

CFE PINTO

* Depois de ter apresentado em Niterói, Campo Grande e Marechal Hermes, o espetáculo "A Mulher de Todos Nós", de Henri Becque, Fernando Torres volta com a peça no Teatro João Caetano, em temporada de apenas 12 dias, encerrando a permanência em cartaz daquele sucesso. Fernando está em fase de ensaios para o próximo lançamento, também no Teatro Glória, que é a peça de Eugene O'Neill, "A Mais Sólida Mansão", com estréia prevista para a primeira quinzena de março. No elenco de "A Mulher de Todos Nós", estão Fernanda Montenegro, Ari Fontoura, Fernando Torres, Eduardo Tornaghi e Sônia de Paula. Os ingressos são 20 e 30 cruzeiros e os horários, os mesmos do Glória.

—oOo—

* Já em distribuição nos fescões o número 11 da Vip'Bus que vem apresentando os primeiros Reis da Noite Carioca, seleção da revista e do pianista Zé Maria. Já foram escolhidos até agora, o restaurante Concorde, o cozinheiro Cedeira, o "bar-men" Edson Ferreira de Queirós, o Zurunga; a equipe do Forno & Fogão e o Sambão & Sinhá como restaurante típico.

—oOo—

* Dando continuidade à campanha para reerguer o Asilo dos Velhinhos do Ceará, a Organização Nacional de Auxílio aos Municípios fará realizar dia 20 de fevereiro, um Bingo Nostalgia, no Clube de Aeronáutica. Na noitada estarão seresteiros e como atração, o cômico cearense Renato Aragão com Dedé Santana e o cantor e poeta Zé Praxedes. Durante a realização do bingo, cujas cartelas serão marcadas com pedras semipreciosas, ofertadas pela "Amsterdam" e que ficarão com os participantes, serão sorteados um Fusca, televisão a cores, geladeira, circulador de ar, relógios e grande número de outros prêmios.

* Prosseguindo a série de "shows" que está apresentando na boate do Olímpico Clube, na Rua Pompeu Loureiro, Neide Costa anuncia para hoje, às 23 horas, um recital especial de Nora Nei, uma das maiores estilistas da MPB na fase áurea do samba-canção.

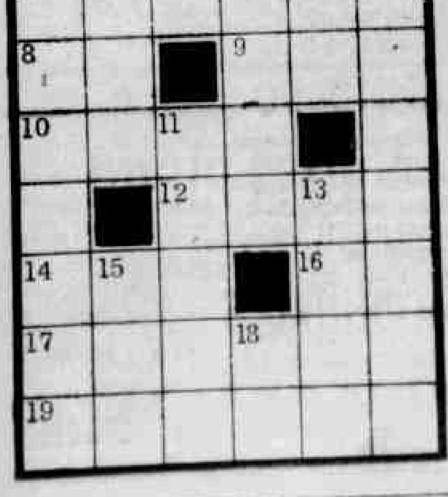
Fernando Montenegro e Ari Fontoura, em uma cena de "A Mulher de Todos Nós", em cartaz no João Caetano

—oOo—

* Jantando no Forno & Fogão, desta feita sozinho, o humorista Chico Anísio. Foi drincar no piano-bar e recordar com o maestro Bahia os bons momentos da noite carioca de antigamente.

* O Rincão de Niterói abriu concorrência pública para a contratação de decoradores e chefes de orquestras, visando os bailes que ali acontecerão no período carnavalesco. Maiores informações com Joaquim Ribeiro, lá mesmo. E na casa da antiga capital fluminense, estreou o musical "Carnã... E tem Chorin", com Ademilde Fonseca, Altamiro Carrilho, Sônia Machado, Ci Manifeld, Lorena Alves, Maria de Fátima, Carlos Mai, Fabian, modelos, passistas e mulatas. Um "show" de Expedito Faggioni, na direção e coreografia de Luís Boronini, direção musical de Eduardo Lages e figurinos de Aelson.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. (Med.) Doença ocasionada por vírus; 7. Competidor, rival (pl.); 8. Letra grega; 9. Escola (abrev.); 10. Cidade do Alto Egito, às margens do Nilo; 12. Importante rio da Rússia, marco físico convencional entre a Europa e a Ásia; 14. (Bras.) O mesmo que peúva; 16. Símbolo do ródio; 17. Copinho com pé para servir licores e vinhos fortes; 19. (Bras.) Dar azar a:.

VERTICAIS: 1. Em que há verdade (fem.); 2. Intimos; 3. Símbolo do rutênio; 4. Cobrir de óleo; 5. Sinal de pedido de socorro; 6. Achar melhor; 11. Recém-nascida; 13. Grande caixa de tampa chata; 15. Sossego; 18. Caminhar.

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1. Virose; 7. Êmulos; 8. Rô; 9. Esc.; 10. Isna; 12. Ural; 14. Ipê; 16. Rh.; 17. Cálice; 19. Azarar. VERTICAIS: 1. Verídica; 2. Imos; 3. Ru; 4. Olear; 5. Sos; 6. Escolher; 11. Nuela; 13. Arca; 15. Paz; 18. Ir.

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial, 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto. Piso vitrificado, área de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

PRÉDIO:

Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corredores em mármore.

Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO 230.000,00
ENTRADA 10.000,00
PRESTAÇÕES 2.826,00
RENDA FAMILIAR 8.428,00
SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

• Financiamento: aceita-se caixa econômica federal

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:

FX FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA

Sua Garantia Imobiliária

CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA 96 - Loja - PENHA

Tels. 230-0031/ 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 280-0704/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730

Ouça neste domingo, às 20.35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS sua garantia imobiliária na RÁDIO GLOBO.

QUEM MATOU O FACINORA?

Luís Otávio da Cunha Soares, o **Luís Capeta**, acusado da morte do detetive Abílio de Sousa Figueiredo, da Delegacia de Roubos e Furtos, durante um assalto no Parque Nova Alegria, Benfica, em novembro, foi encontrado morto com cinco tiros no peito, em local deserto da Estrada da Figueira, no Fonseca, Niterói. Ao lado do corpo, um bilhete escrito à mão, molhado pela chuva: "Não mato mais nenhum policia" Telefonema anônimo informou à 3.ª Delegacia Policial de Niterói onde estava o cadáver.

BALEADO E JOGADO NO RIO

No mesmo local em que foi encontrado morto, no domingo, o lavrador Casimiro dos Santos assaltado e assassinado a pauladas, foi retirado, do Rio Santana, em Nova Iguaçu, Antônio Loiola, de 22 anos, com um tiro na cabeça. Policiais o levaram para o hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internado em estado grave. Contou que foi assaltado por três homens que lhe roubaram Cr$ 150.

ESTAVA COM OUTRO: GANHOU TIRO

Mariléia Soares (solteira, 19 anos, Rua 8, Parque Paulista, Duque de Caxias) foi internada no Hospital Getúlio Vargas com ferimento no pescoço causado por bala. Contou no hospital que foi baleada por seu namorado Hermenegildo de Carvalho, que a encontrou com outro, na Avenida Automóvel Clube, km 9, em Santa Cruz da Serra.

ESFAQUEOU COLEGA NO ESTACIONAMENTO

Valdir Monteiro, de 70 anos, esfaqueou, no calçadão da Avenida Atlântica, em Copacabana, um homem de 25 anos presumíveis, que com ele explorava a guarda de carros no local. A vitima, sem qualquer documento, foi levada para o Hospital Miguel Couto pelo soldado da Polícia Militar Sérgio Torres, do 19.º Batalhão, que prendeu Valdir, sendo este autuado na 13.ª Delegacia Policial.

MERGULHOU NO RIO MARACANÃ

Maria Ester Vieira Rodrigues perdeu a direção de seu Dodge Dart preto, placa GB-EC 3023, quando passava pela Rua Uruguai, mergulhando no Rio Maracanã. Apesar da queda, sofreu apenas ferimentos leves, sendo medicada no Hospital do Andaraí. O carro foi retirado pelos bombeiros da Tijuca.

JESUS ATROPELADO EM BANGU

Jesus Celestino Ferreira (16 anos), filho de Amadeu Celestino Ferreira, residente na Rua Rosa de Almeida, 374, em Padre Miguel, foi atropelado na Rua Francisco Real, em Bangu, por um carro não identificado. Jesus foi socorrido por Salomão Alencar de Oliveira, que o levou para o Hospital Olivério Kraemer, de onde foi removido para o Hospital Carlos Chagas, com fratura no crânio e ferimentos diversos.

SAIRAM DO FUSCA PARA MATAR

A polícia de São João de Meriti está tentando identificar os dois ocupantes de um Volks azul que rondavam a residência de Daniel Amorim Pereira de Paulo (casado, 24 anos, Rua Regina, 5, bairro Bacia do Éden). São suspeitos de terem assassinado Daniel, cujo corpo foi encontrado na localidade de Buraco Quente, em São João de Meriti. Um dos ocupantes do Volks é conhecido como Roberto, mas a polícia admite a possibilidade de descobrir quem deu as três facadas em Daniel, através de Édson Couto, que saira com ele.

ATINGIDO POR SURF FICARÁ CEGO

Os médicos do Hospital Miguel Couto perderam as esperanças de salvar a vista direita de Luís Paulo Gomes Pereira, de 27 anos, comerciário, residente no Morro da Formiga, atingido na cabeça por uma prancha de surf, sábado último, na praia de Ipanema. O boletim médico revela, ainda, que Luís Paulo está com traumatismo craniano. Seu estado é considerado grave.

ASSALTARAM GARAGEM DA ESPERANÇA

Seis elementos armados assaltaram a garagem da Empresa de Ônibus Esperança, na Av. Roberto Silveira, 620, Nova Iguaçu, roubando Cr$ 17 mil do escritório e fugindo no fuscão RJ-FI 9317, até a porta, de onde embarcaram num outro veículo e desapareceram. O gerente da empresa de ônibus, Jorge Nogueira da Costa Neto, informou que os bandidos estavam vestidos como motoristas e cobradores de ônibus.

ASSALTAVA CASAIS: RECEBEU BALA

O assaltante Luís Gonzaga de Oliveira (solteiro, 23 anos, Rua Tajuti, 19, Bairro Xavante, Belfor Roxo), assaltava casais, pela madrugada, com mais dois comparsas, usando um Aero-Wyllis de placa ignorada, quando foi localizado por policiais locais, no Pian, travando-se cerrada fuzilaria entre os dois grupos, ocasião em que o mencionado marginal foi atingido por um tiro. Enquantos os comparsas fugiam, Luís Gonzaga foi levado para se medicar no Hospital Getúlio Vargas e recambiado para a delegacia, onde foi reconhecido por diversos casais assaltados pelo trio. Está sendo devidamente interrogado para fornecer os nomes de seus comparsas.

COMERCIARIO ESMAGADO PELO TREM

O comerciário João Lessa Ribeiro (solteiro, 21 anos), residente em Rio do Ouro foi encontrado morto no leito da via férrea, em Rio Bonito, esmagado por um trem da Leopoldina. A polícia local apurou que, por volta das 22h30min da véspera a vitima discutiu com três rapazes, provavelmente seus amigos, correndo, depois, em direção à linha do trem. Tudo indica que foi crime e que os três rapazes esperaram a hora do trem passar para formar um álibi, fazendo o caso passar por suicídio ou acidente.

MULHERES AJUDARAM NO ASSALTO

O motorista de táxi Eduardo Paulino dos Santos, de Brasília, foi assaltado em frente à QNMO 18, na Ceilândia Sul, por três passageiros, um rapaz pardo e duas moças morenas, que tomaram o carro a pouca distância dali. Diante da ameaça de morte, Eduardo entregou todo o produto da féria do dia: Cr$ 310. Meio desnorteado, dirigiu-se à 15.ª Delegacia Policial, onde, além de relatar tudo que lhe acontecera, forneceu pormenores dos assaltantes.

MORTO DENTRO DA BANHEIRA

O comerciário Olegário Feliciano de Castilho (solteiro, 27 anos, Rua Júlio de Castilhos, 40, ap. 506, Copacabana) foi encontrado morto na banheira de sua residência, com os bicos de gás abertos, tudo indicando um suicídio. O comissário Meneses, da 13.ª Delegacia Policial, registrou o caso como morte suspeita, pois o corpo já se encontrava em decomposição. Félix Sidnei Lita Vieira, economista, foi quem comunicou o fato à polícia. Ele era muito amigo do morto e possuía uma chave do apartamento.

MOTO É ISSO: ATROPELAMENTOS

A viúva Rosa Itaborai (61 anos, Travessa D. Luzia n.º 11, ap. 101, Osvaldo Cruz) foi atropelada por uma motocicleta não identificada quando tentava atravessar a esquina das Ruas Carolina Machado e Edgar Romero, em Madureira. O atropelador fugiu. Na Rua Marechal Floriano, esquina de Camerino, a moto GB-039, conduzida por Idécio Luís Kroff da Silva (solteiro, 25 anos, Ladeira dos Tabajaras, 196, ap. 1001, Copacabana), atropelou Leonardo Caruso (casado, 53 anos, Rua Seis, 77, Guapemirim, Magé), que foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, juntamente com o motociclista, que caiu do veículo no ato.

Justiça Militar vai ouvir os assaltantes do Bamerindus

Teócrito Rodrigues de Miranda, juiz da 1.ª Auditoria de Aeronáutica, distribuiu à 1.ª Auditoria de Marinha, o ofício da Delegacia de Roubos e Furtos comunicando a prisão de Valdemar da Fonseca, Jorge Teixeira Ribeiro, Lengruber Alves dos Santos e Paulo César Rodrigues dos Santos, todos acusados de terem assaltado a agência do Banco Bamerindus, na Rua da Assembléia, no dia 23 de dezembro passado, roubando Cr$ 4.069.000,00.

E MAIS

Na 1.ª Auditoria da Aeronáutica, o juiz Mário Moreira de Sousa qualificou e interrogou José Eduardo Cerqueira Santos, que ali está sendo processado com Paulo de Oliveira Morais, sob a acusação de ter assaltado, no dia 11 de junho do ano passado, a agência do Banco Real, na Rua Gavião Peixoto, 20, de onde foram roubados ... Cr$ 75.515,73 e a arma do guarda Ailton Ferreira Rosa.

O réu disse que não participou do assalto e atribui a acusação ao fato de ter sido preso quando dirigia um Chevette de um amigo, chamado Crispim de Azevedo. E mais: acrescentou desconhecer que o carro era roubado.

Assaltante assassinado e jogado no precipício

O bandido Juvenal Luís dos Anjos, conhecido por "Taleco", foi executado durante a madrugada de ontem no Morro do Fogueteiro, no Rio Comprido, com dois tiros, sendo em seguida atirado numa ribanceira de 15 metros de altura, ficando pendurado em uma árvore.

A 8.ª Delegacia Policial só tomou conhecimento do crime pela manhã, quando trabalhadores residentes no morro encontraram o corpo de "Taleco", quando iam para o batente.

"Taleco" apesar de ter só 21 anos, era considerado o terror do Morro do Fogueteiro, onde era respeitado pelos marginais e temido pelos moradores. Sua morte trouxe um alívio para as famílias que ali moram, sempre ameaçadas de morte, quando não queriam pagar " cachaça" para "Taleco" que ficava em frente às tendinhas, com dois revólveres na cintura, forçando até os bandidos a lhe pagar bebida.

Certa vez, "Taleco" armado com dois revólveres, arrochou uma "boca-de-fumo", levando todo o dinheiro e a maconha, tendo ainda dado vários tiros para o alto. Com isso acredita a polícia que "Taleco" tenha sido eliminado pelos próprios marginais, que o tocaiaram no alto do morro, onde além de levar um tiro na cabeça e outro nas costas, foi atirado numa ribanceira de 15 metros de altura, tendo seu corpo ficado preso numa árvore, à mercê dos urubus.

Assassinado tesoureiro implicado em desfalque

Alberto Alves Pinheiro, engenheiro e ex-tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagens de São Gonçalo do Amarante, encontrado morto num matagal no dia 24 de maio do ano passado, foi assassinado e não cometeu suicídio como a princípio se julgara, segundo conclusão de peritos do Instituto de Criminalística de Brasília.

O tesoureiro era um dos implicados nas irregularidades existentes no DEP, segundo a comissão de sindicância do Tribunal de Contas que aponta ainda como responsáveis os ex-diretores Fernando Romano Guerreiro e Flávio Mouzinho Moreira, por não realizarem a fiscalização devida nas atividades de Alberto Alves de Sousa.

O relatório da comissão de sindicância do Tribunal de Contas, contudo não faz qualquer referência ao nome do ex-tesoureiro, deixando assim implícito o fato de que ele se limitava a cumprir ordens superiores na concessão de adiantamento de vales e comissões a funcionários do órgão, além da utilização indevida do imposto de renda recolhido na fonte referente aos trabalhos executados pelas empresas contratadas.

UM TIRO NA NUCA MATOU O ADVOGADO

Um jovem advogado, formado há 1 ano e com escritório montado na localidade de Tanguá, Município de Itaboraí, José Américo Antunes Alves, de 31 anos, foi covardemente assassinado às últimas horas da noite de ontem, com um balaço na nuca, por um indivíduo de cor parda, estatura mediana, que logo depois de perpetrado o crime, fugiu embarcando num fusca de cor verde que o aguardava à distância com outro comparsa em seu interior. A cena foi tão rápida, que ninguém conseguiu anotar a chapa do veículo mesmo porque, o local é ermo e sem iluminação.

NOIVA

Como de hábito, José Américo foi com sua noiva jantar no Bar e Churrascaria Gaúcha, localizada na Estrada Amaral Peixoto. Sobre o prédio fica o Hotel Satélite que explora também, um posto de gasolina no local. Sentado de costas para a rua, o advogado conversava com Rose França, de 29 anos, sua secretária.

Em dado momento, um homem de cor parda, empunhando um revólver invadiu o estabelecimento, disparando um tiro na nuca do rapaz. Como chegara, fugiu. Adiante estava o fusca verde com um indivíduo ao volante e com o motor ligado.

O garçon do estabelecimento, Sílvio França, irmão de Rosa, ainda chegou a levar o futuro cunhado para a Clínica São João Batista, onde ele faleceu ao dar entrada. O comissário Carlos Gomes, ao tomar conhecimento do crime ainda chegou a expedir mensagem para as barreiras no sentido de interceptar o veículo em que estavam os assassinos.

VINGANÇA

O covarde crime está sendo considerado como vingança apesar de que, José Américo, era benquisto no local. Amigo do dono da churrascaria, Luís Valeriano, o advogado como de costume freqüentava o estabelecimento onde mantinha bom círculo de amizade.

Geraldo Ferreira Alves, hóspede do Hotel Satélite, estando na sacada, ainda chegou a ver o assassino em fuga com a arma na mão. Ouvira o disparo da arma e, não chegou a anotar a chapa do carro por está estacionado à distância. Não tendo inimigos, sem qualquer pista para chegar ao matador, o comissário Carlos Gomes irá fazer um levantamento da vida da vítima.

COLETIVOS ASSALTADOS NA ZONA SUL PELA MADRUGADA

Um indivíduo trajando camisa e calça preta, com uma bolsa à tiracolo, assaltou, durante a madrugada de ontem, dois ônibus que fazem a linha 434 (Grajaú—Leblon), levando um total de 800 cruzeiros. Após a investida, fugiu em direção à Cruzada São Sebastião, no Leblon.

O primeiro assalto ocorreu na Av. General San Martin com Visconde de Albuquerque. O motorista do ônibus placa, GB-IA 1378, Manoel José Guimarães, foi obrigado a parar, tendo o indivíduo levado da trocadora Marta de Sousa, 510 cruzeiros.

A segunda vítima, foi o motorista José dos Reis Filho, que foi obrigado a parar o coletivo placa, GB-IA 1577, na Av. Borges de Medeiros. O assaltante levou a féria de 305 cruzeiros da cobradora Angela de Guarda Chagas. Após os assaltos, o desconhecido fugiu em direção a Cruzada São Sebastião, levando o dinheiro um uma bolsa a tiracolo. A 14a. Delegacia registrou.

Bandido confessa que ficou com malotes do assalto ao Bamerindus

Túlio Matias dos Santos, um dos assaltantes do Banco Bamerindus, preso em Campos e trazido para a Delegacia de Roubos e Furtos, confessou que foi ele quem ficou com os dois malotes deixados no Corcel abandonado pelos ladrões no Aterro contendo 50 mil cruzeiros, a única coisa que recebeu do assalto.

A confissão de Túlio transfere para ele a responsabilidade pelo desaparecimento do dinheiro até então imputada aos policiais que estiveram no local. Paulo César Rodrigues, um dos presos, no entanto, afirma ter deixado no carro cinco malotes que eles haviam deixado intactos pois, haviam batido com o Corcel.

A polícia anunciou o encontro de quatro malotes e Túlio diz que ficou com dois. Para dirimir as dúvidas, será feita nas próximas horas uma acareação entre Paulo César e Túlio. O bandido prêso em Campos disse mais que, por não saber o que fazer com o dinheiro, foi para São João da Barra onde comprou uma Variant e dois cavalos, alugando ainda uma casa onde pretendia permanecer até o carnaval.

Seqüestros foram realizados para saber da morte do coronel

Espancamento, choques elétricos por todo o corpo, coronhadas e outras brutalidades foram as torturas feitas no comerciante, Aristides da Silva Peres, de 22 anos, proprietário de um bar na Rua Plínio Casado, 1, bairro de Holanda, em Alcântara, desde quinta-feira passada, quando foi seqüestrado por policiais que queriam que confessasse o assassinato do coronel Jorge Alves de Sousa, comandante do Regimento Escola de Artilharia.

Aristides contou que permaneceu numa sala taqueada, sempre com o rosto coberto por um capuz. Depois de muito apanhar disseram que havia sido preso de "otário, só porque havia raspado a barba nos últimos dias". Ao ser posto em liberdade, os homens que vem seqüestrando indivíduos na área de São Gonçalo e Alcântara, disseram ao comerciante "para esquecer tudo, não falar com ninguém o que aconteceu e muito menos dar queixa na delegacia".

Na última quinta-feira, às 23h30min, Aristides se encontrava com sua mulher, Marina Barroco, no interior do bar onde residem. Bateram à sua porta. Não quis abrir pensando se tratar de um assalto. E só resolveu atender quando ouviu a voz de Manoel, colega do tempo em que ambos trabalhavam como empregados num bar. Junto deste estavam oito homens, armados, inclusive, de metralhadoras. Havia também, uma Veraneio azul e um Volkswagem branco, estacionados em frente ao bar. Os homens, que se identificaram como policiais encapuzaram-no, colocando-o, na Veraneio.

Aristides disse que rodaram muito para o lado de Itaboraí. Depois sabia que estava na ponte Rio—Niterói, porque um dos elementos pediu o "ticket" do pedágio. Em seguida, pararam para trocar a placa do veículo. Então, fui levado para algum local do Rio — conta o comerciante —, e subi uma escadinha de quatro ou cinco degraus, sendo depois jogado numa sala taqueada. Fui interrogado intensamente sobre o assassinato de um sobrinho de Manoel, e sobre vários assaltos. Por fim, chegaram ao ponto mais importante: insistiram para que eu confessasse a participação no assalto ao posto Mondego e na morte do coronel Jorge Alves de Sousa.

O comerciante disse que eles queriam que confessasse também que havia matado um garoto. Após ficar muito tempo deitado, com as mãos algemadas para trás, foi até ao banheiro e, mesmo encapuzado, pôde falar por alguns minutos com Vilsom Fernandes, dono da boate El Negrito, em Alcântara, detido também, para confessar delitos. Aristides conta que Manoel andou falando mentira, pois apanhou porque disse não me conhecer. "Até agora, não entendo como eu entrei nessa história" — frisou o comerciante. Um dos homens que espancou Aristides, disse-lhe que estava fora de suspeita e só seria posto em liberdade se fossem presas três pessoas em Alcântara. A tarde os três chegaram e, o comerciante escutou gritar o seu nome e endereço: Jorge Soares de Sousa, residente à Rua Raul Veiga.

Na noite de sábado foi chamado por um dos seqüestradores, um homem jovem, forte e de cavanhaque. Este lhe disse para esquecer de tudo e não dar queixa na delegacia. Informaram que seria preso novamente se não obedecesse. Depois colocaram-no na camioneta azul e, depois de vinte minutos soltaram-no, numa rua da Glória, no Rio. O comerciante foi solto com um comissário de menores de Niterói, de nome Francisco, proprietário do Cabeleireiro La Gardênia, no Fonseca, preso porque foi defender sua manicura, Djanira, também seqüestrada pelos oito homens da Veraneio azul, que continua presa na sala taqueada.

O comerciante, pensando que tudo havia acabado, ao chegar em casa teve más notícias, de sua mulher: quatro homens que se utilizavam de uma Rural preta, haviam-no procurado. Um deles era o jovem forte de cavanhaque. Aristides foi a delegacia de Alcântara para pedir garantias de vida. Lá, o comissário Elói lhe disse para passar uns dias na casa de algum parente e esquecer o que passou. Pois, a polícia nada pode fazer.

Padrasto e lavrador negam autoria do crime da menor

Continuam detidos na Delegacia de Itaboraí, Francisco Ferreira da Costa, padrasto da menina Lucigênia Gomes da Silva, de 12 anos, encontrada morta, estrangulada com o próprio vestido e, brutalizada e, Venâncio Cirilo dos Santos, lavrador, os dois principais suspeitos do crime.

A menina segundo ficou apurado, na sexta-feira, saira de casa para ir a um armazém distante 1 quilômetro. Não regressou mais a sua casa e não foi vista pelos sitiantes da região. A queixa foi dada à delegacia local e, apesar das buscas, somente na manhã de ontem é que o corpo foi encontrado.

Francisco foi quem deu com o achado. O corpo estava bem proximo da residência, num terreno baldio. As suspeitas por isso, recairam sobre si. Considerado homem de mau gênio, é odiado por todos na região. Venâncio era seu inimigo fidagal, passanño a ser considerado também suspeito da morte de Lucigênia. O crime teria sido praticado por vingança.

As diligências prosseguem e, além dos dois suspeitos, as autoridades não têm outras pistas que os levem a esclarecer o brutal crime que abalou a população.

Polinter procura fiscal foragido

Fernando Augusto Pereira Nunes, agente fiscal, e sua amasia Maria Marisa Lima Almeida, estão sendo procurados por todo o país pela Polinter. Ele é acusado de um desfalque de 30 milhões contra a Secretaria da Fazenda. O acusado recolhia impostos de comerciantes no Município de Nova Iguaçu e não recolhia o dinheiro.

As suspeitas contra o agente fiscal lotado na 3a. Inspetoria Regional de Nova Iguaçu surgiram quando ele e a amante mudaram repentinamente de padrão de vida. Investigações feitas por fiscais da Secretaria de Finanças logo confirmaram o desfalque cujo total ainda não foi apurado.

Aberto inquérito administrativo na 6a. Comissão Permanente de Inquérito, Fernando confessou o desvio de pequenas importâncias dizendo que logo seriam restituidas. Aproveitou a ocasião para acusar seus colegas Renato Marcelo Elias, César Eneas Marzano e Ivã Luís da Silva Soares de praticarem o mesmo delito. Mas conta eles nada foi apurado até agora pela Secretaria de Finanças ou pela Delegacia de Defraudações onde corre inquérito policial.

Morto pelas costas o terror do morro

Com dois tiros nas costas e pendurado num arbusto, o bandido Juvenal Luís dos Anjos, de 21 anos, que aterrorizava os moradores do Morro do Fogueteiro, no Rio Comprido, foi encontrado morto pela polícia que concluiu que os assassinos, depois de balcarem-no, o atiraram de uma ribanceira de 15 metros de altura.

Não há suspeito específico, pois o bandido, conhecido também por "Teleco", não era "muito querido" na região, principalmente pelos birosqueiros de quem cobrava uma taxa semanal de "proteção". Sabe-se, no entanto, que na manhã de domingo "Teleco" deu um tiro no pé do bandido "Neném", por este ter se recusado a lhe pagar bebida.

TERROR

"Teleco" era remanescente do bando de "Maroca", assassinado por comparsa. Com a morte do bandido, "Teleco" não mais organizou quadrilhas, passando a agir sozinho, e dominou todas as bocas-de-fumo existentes no morro. Era temido pelo seu instinto ruim, que se satisfazia em dar tiros em determinadas regiões do corpo que pudesse deixar a vítima aleijada.

A polícia já apurou que no domingo "Teleco" discutiu com o bandido "Neném" que não queria lhe pagar bebida, acertando-lhe um tiro no pé, após a discussão. Agora, a polícia acredita que "Teleco" tenha sido surpreendido numa tocaia e morto a balas, sendo atirado em seguida da ribanceira.

Trem destruído na Pavuna pelo fogo

Um curto-circuito no carro motor, originou um incêndio numa composição de passageiros na estação da Pavuna, destruindo os três últimos vagões. O trem prefixo A-46 da Central do Brasil, saira de Belfor Roxo com destino a Francisco Sá quando ocorreu o sinistro. O fato prejudicou o tráfego ferroviário por mais de duas horas devido o impedimento das linhas 1 e 2.

Não houve mortos nem feridos devido os passageiros terem saltado pelas janelas ou passarem para os demais vagões. Logo que começou o incêndio, o maquinista parou a composição. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Campinhos esteve no local e muito trabalho teve para combater o incêndio devido a distância que ficaram os carros-pipas.

PRESO EM DUQUE DE CAXIAS O AUTOR DE QUATRO HOMICÍDIOS

O comissário Gilson e sua equipe, chefe da Vigilância da Delegacia de Caxias, prenderam Virgulino Narciso (22 anos), de Minas Gerais, vulgo **Lampião**, autor de quatro homicídios e respondendo por duas outras tentativas de morte.

Segundo o apurado, Virgulino, mais Narciso que Ferreira, embora também **Lampião** por alcunha, matou com tiro de garrucha Maria Aparecida e seu amigo Manuel de tal, na localidade de Além Paraíba, de onde fugiu para Juiz de Fora, onde, no Morro do Barão, matou outros dois indivíduos, sendo preso.

Aos 19 anos, foi condenado e solto dois anos depois, condicionalmente. Novamente preso em Teresópolis, fugiu para Guapemirim, Magé, mandando-se depois para Duque de Caxias, onde foi, finalmente, preso.

Tentou matar as pessoas conhecidas como Dail e Manoelino, que dele desfizeram, por ter sido internado em Vargem Alegre, como anormal, de onde fugiu.

Casa desaba e fere sete, pelo Metrô

Uma casa desapropriada para as obras do Metrô localizada na Rua Marquês de Pombal, número 39, desabou na manhã de ontem, soterrando várias pessoas que ali se abrigavam. Em estado grave foram os feridos levados para o Hospital Sousa Aguiar, depois de retiradas dos escombros.

FERIDOS

Internados estão Jocelar de Sousa Gomes, Angelina Lima de Sousa, Elisabete Fernandes de Sousa, de 4 anos, Julia de Sousa Gomes, Sônia Nogueira da Fonseca, Joselita Barbosa da Conceição e Luís Nogueira da Fonseca, de 2 anos.

O comissário Wilson da 6a. Delegacia, compareceu ao local onde, juntamente com os componentes do Corpo de Bomberios, interditou toda a área.

EM DESESPERO, ATIROU-SE DO VIADUTO DO GASÔMETRO

A polícia ainda não conseguiu identificar o rapaz branco, de 25 anos presumíveis, que tentou suicídio, atirando-se do Viaduto do Gasômetro, de uma altura de 15 metros, na noite de segunda-feira. A vitima foi socorrida pelo soldado da PM Almir Monteiro, do 4.º Batalhão, que o conduziu ao Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra em estado grave.

O rapaz trajava uma calça "Lee" azul, camisa azul clara e calçava botas pretas. Nos seus bolsos não foram encontrados quaisquer documentos que o identificassem. Ele subiu o viaduto e na parte mais alta parou e atirou-se. Por pouco escapou de ser esmagado pelos carros que passavam, mas com a queda sofreu fraturas por todo o corpo. Os policiais estão apenas aguardando a sua recuperação para interrogá-lo e apurar os motivos que o levaram àquela trágica tentativa.

CIRCUITO INTERNO MOSTRA CARAS DOS LADRÕES NA TV

A loja Halle Borges, Moda Masculina, localizada na Avenida Rio Branco, 108-E, recebeu três "educadíssimos fregueses", que depois de experimentar algumas roupas, sacaram de um revólver calibre 38, dominaram o proprietário da loja, o gerente e funcionários, fugindo em seguida com Cr$ 10 mil em dinheiro, 250 dólares (cerca de 2 mil e 500) e Cr$ 30 mil em mercadorias.

As vítimas assistiram a toda movimentação dos assaltantes no térreo, através do circuito de televisão, mas nada podiam fazer, sob a mira das armas. Tão logo os bandidos deixaram a loja, as vítimas deram o alarma, mas sem tempo para qualquer perseguição. Os ladrões se confundiram por entre a pequena multidão da Rua do Ouvidor, conseguindo uma fuga fácil.

ATENDIMENTO

A loja Halle Borges, Moda Masculina, recebeu como primeiro cliente um mulato, com cabelo a "black-power", trajando uma roupa esporte. O vendedor João Ária o atendeu e o freguês perguntou-lhe as condições para a abertura de um crédito. O cliente foi levado ao 2.º pavimento, onde recebeu as informações necessárias, e disse que iria até a firma onde trabalhava para apanhar os documentos que havia esquecido.

Meia hora depois, retornava à loja o mulato, desta vez acompanhado de mais dois amigos, que também estavam interessados no crediário.

ASSALTO

O vendedor Ária e seus colegas Noreci Antunes e Jorge Lancelot acompanharam os clientes até a sobreloja, onde encontraram o gerente Arnaldo Borges. Depois de experimentar um paletó, o mulato sacou do revólver calibre 38 e dominou os três funcionários, mais o gerente. Um dos marginais subiu rapidamente para o 2.º pavimento e rendeu o proprietário da loja. Enquanto isso, o outro foi até o andar térreo e mandou que as costureiras Shirlei Oliveira e Adelaide Sampaio subissem, por ordem do gerente, e o rapaz que limpava a vitrina, recebeu ...... Cr$ 500,00 do bandido para entregar ao gerente. O servente subiu, e assim, a quadrilha teve toda a loja sob seu domínio. Nesse momento entrava na loja um freguês à procura do funcionário de nome Jorge. O mulato mandou que ele subisse, apontando-lhe a arma. No 2.º pavimento todos estavam deitados no chão, enquanto a "gang" retirava todo o dinheiro da mesa da gerência, da caixa, várias roupas novas e alguns embrulhos de mercadorias, já compradas que seriam entregues aos fregueses. Tudo isso foi visto através do aparelho de Tv, funcionando em circuito interno.

O assalto durou uns quinze minutos e nenhuma violência foi cometida. Dois dos assaltantes fugiram vestindo roupas novas. O alarma foi dado, mas a quadrilha desapareceu pela Rua do Ouvidor.

Rio dá "know-how" aos potiguares

O secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Francisco de Assis Câmara, veio buscar **know-how** no Estado do Rio de Janeiro para um projeto de atualização cadastral do funcionalismo de seu Estado, que comporta cerca de 25 mil servidores 70% deles integrando os quadros do Magistério de I e II Graus.

Ele conferenciou com o secretário de Administração do RJ, Ilmar Pena Marinho Júnior, no dia 26, quando afirmou que "impressiona, na área de pessoal, em todo o país, a ordenação da política programada do setor, numa unidade federativa nova onde todo o planejamento iniciado e concluído em 10 meses de fusão, teve de partir do zero".

OBJETIVOS

No encontro com o secretário do Estado do Rio, Francisco de Assis Câmara, destacou que "os objetivos do governo do Rio Grande do Norte são idênticos ao do governo Faria Lima, razão do meu empenho em obter um **know-how** aprovado, em tão pouco tempo, dentro de um conjunto de situações desfavoráveis, pois a política de pessoal planejada no Estado da fusão projeta-se sobre três quadros distintos de servidores".

Ilmar Pena Marinho Júnior ofereceu, também, ao secretário de Administração do Rio Grande do Norte, a quem está afeto, como no Estado do Rio, o problema, dos transportes oficiais, o sistema de economia de combustível que o Rio de Janeiro implantou a partir de 15 de março de 1975, que permitiu, até dezembro do ano passado, a fixação da média de consumo em torno de 350 mil litros mensais.

Sobre o Censo Funcional, que foi o primeiro projeto de impacto vencido em sua área, o secretário de Administração do Estado do Rio disse que se tratou, exatamente, "de um marco importante para a definição de uma política de pessoal humanizadora, porque teríamos de saber inicialmente quanto éramos".

— O censo — prosseguiu Ilmar Pena Marinho Júnior — serviu também para aproximar servidores dos antigos Estados do Rio e Guanabara e esse foi, ainda, um dos seus grandes objetivos. Diziam que os dois Estados integrados herdaram um quadro de pessoal superior a 1 milhão de servidores, outras fontes situavam o total em torno de 500 mil e assim sucessivamente. Os dados finais mostraram, no entanto, para a partida de um programação de efeitos multiplicadores, que o Estado da fusão iniciava o seu ciclo de desenvolvimento, no entanto, com 219.218 servidores.

PLANEJAMENTO

Francisco de Assis Câmara levou, ainda, para o Rio Grande do Norte, o **know-how** do Plano Dretor Integrado, "um instrumental que define a política de pessoal do novo Estado do Rio durante quatro anos" segundo explicou Ilmar Pena Marinho Júnior.

O secretário do Rio Grande do Norte, na busca de subsídios para a sua área de atividades, conferenciou, também, com o subsecretário e chefe de gabinete do secretário do Estado do Rio, Mauro Dias e Maurice Assuf. Seu diretor de Recursos Humanos, Otúlio Botelho, e o assessor técnico, José Heber Serra, participaram de reuniões com o superintendente de Pessoal do Estado, Hugo Gurjão, e sua equipe.

No Rio Grande do Norte, o pagamento do funcionalismo público está em dia, como ocorre no Estado do Rio, mas Francisco de Assis Câmara acredita que possa aproveitar uma outra experiência do Rio de Janeiro, no setor, que é a da programação anual da liberação dos vencimentos dos servidores, através de um calendário de pagamento divulgado antes do final de cada exercício financeiro.

IMPRENSA OFICIAL

Embora no Rio Grande do Norte o sistema de Imprensa Oficial esteja afeto ao Gabinete Civil do governador Tarcísio Maia, Francisco de Assis Câmara, que segue hoje para Curitiba, manifestou interesse em conhecer o parque gráfico da Imprensa Oficial do Estado do Rio, montado em Niterói. Ele revelou que a mecânica de funcionamento de sua pasta difere um pouco da Secretaria de Administração do Rio de Janeiro, "porque dirigimos a política previdenciária do Estado, na área de pessoal, mas não assumimos como aqui os encargos da assistência médico-hospitalar, confiados à Secretaria de Saúde".

No encontro com Ilmar Pena Marinho Júnior, o secretário potiguar debateu, também, aspectos da política de material. Sobre a área previdenciária, disse que o Instituto de seu Estado, vinculado à Secretaria de Administração, "pode projetar, muitas vezes, programas de efeitos múltiplos, que obedecem a indicadores comuns a programas centralizados na área de pessoal".

INPS EM MINAS GERAIS TREINA PESSOAL PARA ATENDER MELHOR

Com a presença do governador da Bahia, Roberto Santos, os diretores do Banco Nacional da Habitação, Luis Sande e Honório Hungria, assinaram contratos no valor de Cr$ 172 milhões a serem empregados na aquisição de terreno e construção de 1.192 apartamentos e na realização de pesquisas de aproveitamento do solo e sócio-econômico na Região Metropolitana de Salvador.

Para a construção desses 1.192 apartamentos que se destinam à Cooperativa dos Bancários da Bahia, o BNH concedeu ao Banco do Estado empréstimo de Cr$ 167 milhões e 492 mil, englobando também as obras de infra-estrutura e equipamento comunitário desse conjunto a ser construído na Estrada Fazenda Curralinho Bolandeira, em Salvador.

OS APARTAMENTOS

O projeto da Cooperativa dos Bancários da Bahia será executado em 20 meses com um custo médio de Cr$ 140.540,00. Os apartamentos terão áreas de 52,59 m2 a 93,72 m2.

O conjunto de apartamentos a ser construído atenderá a bancários com renda familiar a partir de oito salários-mínimos.

PESQUISAS

Na mesma cerimônia, foi assinado contrato entre o BNH, URBIS e Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Bahia — CEPED, com a interveniência do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Salvador e do Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, para a realização de pesquisas sobre a utilização do solo, visando principalmente o barateamento da construção habitacional, com o uso de materiais provenientes da própria região.

COMARCA DO RIO DE JANEIRO

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAIS

De Citação, do detentor desconhecido e de terceiros interessados, com o prazo de 90 (noventa) dias na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 90 (noventa) dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que por este ficam citados o detentor desconhecido e terceiros interessados para responder aos termos da Ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador requerida por Vera Lúcia Tunes contra Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e outro, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Vera Lúcia Tunes, brasileira, solteira, funcionária pública, residente na Rua Min. Viveiros de Castro n.º 15 apto. 808, nesta cidade, vem propor Ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador com fulcro nos arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil, pelo que passa a expor e, por fim, requerer a V. Exa. o seguinte: 1. Embora sempre cuidados com todo zelo a Requerente perdeu 21 cupons referentes a 2.606 ações preferenciais ao portador emitidas pelo Banco do Brasil S.A. abaixo relacionadas: Títulos n.º — Ações: 994.512 — 1.000; 1.094.724-8 — 500; 1.687.903-8 — 200; 300.624 — 100; 1.682.439-9 — 100; 1.682.436-7 — 100; 1.094.723-X — 100; a transportar: 2.100. Transporte: 2.100 — 1.487.441-5 — 100; 1.887.904-X — 100; 1.431.176-2 — 50; 1.094.725-6 — 50; 238.222 — 50; 1.535.305-2 — 20; 129.855 — 20; 1.832.129-1 — 20; 300.623 — 10; 300.303-2 — 10; 1.682.438 — 10; 129.857 — 10; 1.682.435-0 — 6. Total: 2.606. 2. Assim, com fulcro no art. 26 da Lei 2.627/70, no art. 1.509 do Código Civil e nos arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. se digne determinar o seguinte: a) A citação do detentor desconhecido e de terceiros interessados, por edital para contestarem o pedido. b) A intimação da Bolsa de Valores para conhecimento de seus membros, a fim de que estes não negociem os títulos supra mencionados, de acordo com o disposto no art. 908 da Lei Adjetiva. c) Se digne mandar intimar o Banco do Brasil S.A. Departamento de Ações no sentido de que suste o pagamento de dividendos a terceiros relativos às ações em destaque, de propriedade da Requerente, bem como suspenda a entrega desses títulos a terceiros, inclusive os deles derivados. d) declarados caducas por sentença as 2.606 contidas em 21 cupons emitidas pelo Banco do Brasil S.A. perdidos ou extraviados, a Requerente pede a V. Exa. se digne determinar que este estabelecimento de crédito emita novos cupons, contendo 2.606 ações, em substituição às perdidas, no prazo que V. Exa. determinar. 3. Mesmo envidando todos os esforços a Suplicante não conseguiu localizar os 21 cupons relativos as 2.606 ações ao portador de que é possuidora. Protesta por todas as provas de direito permitidas. Dá-se a presente para efeitos fiscais o valor de Cr$ 2.606,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, GB, 10 de julho de 1974. (a) Haroldo Baptista de Brito — Adv. inscr. 15.339. Petição de Fls. 78: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Cível. Ref. Ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador. Vera Lúcia Tunes, nos autos da ação supra, vem expor e, por fim requerer a V. Exa. o seguinte: 1. Conforme se vê das xerocópias dos títulos acostados às fls. 11 e 14, os números corretos dos títulos múltiplos, dentre os demais cujos cupons de n.º 2 foram extraviados são: 1.682.437-7 — 100 ações e 1.687.904-X — 100 ações. 2. Ocorre que os números desses dois títulos múltiplos acima referidos, foram indevidamente datilografados na peça vestibular como sendo ... 1.682.436-7 e 1.887.904-X. 3. As fls. 76, o Banco do Brasil S.A. acusando o erro material inscrito na peça inaugural, aponta como corretos os n.ºs dos títulos múltiplos às fls. 6-26, estando às fls. 11 a 14 as xerocópias dos títulos múltiplos, objeto da presente. Ante o exposto, a Requerente pede a V. Exa. o seguinte: a) Digne-se determinar a expedição de um novo ofício ao Banco do Brasil S.A. em aditamento ao de n.º 300-75-G de 18.04.75, retificando os números dos títulos múltiplos (xerocópia às fls. 11 e 14) para ... 1.682.437-7 e 1.687.904-X de 100 ações cada, ratificados os demais, sob subscrição condicional. b) Após chamando o processo à ordem, a fim de sanar o erro material inscrito na peça vestibular, digne-se determinar a publicação de novos editais assinalada a incorreção. Ofícios à entidade devedora e à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e demais providências cabíveis à espécie como postulado na inicial. Pede deferimento, Rio de Janeiro, 06 de maio de 1975. (a) Haroldo Baptista de Brito". Despacho de Fls. 85: "Fls. 78, item 3, letra b. Defiro. Expeçam-se. 11.7.75 (a) Pedro Fernando Ligiero. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 2.º andar. Rio de Janeiro, vinte e um de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Gilton Portela dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo.

(a) PEDRO FERNANDO LIGIERO
Juiz de Direito (S-3774)

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

LEILÃO

DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

Edital de 2ª Praça, com o prazo de 10 (dez) dias para a venda do bem penhorado nos autos da ação Ordinária proposta por ESPÓLIO DE JOSÉ NOGUEIRA HENRIQUES contra O. G. Villar Laufhutte, e intimação do réu.

O Doutor Paulo Sérgio de Araujo e Silva Fabião, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que o Porteiro dos Auditórios — Joaquim de Almeida Cruz, venderá no dia 12 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, no "hall" dos elevadores do novo Palácio da Justiça, Rua Dom Manuel, o bem penhorado nos autos supra mencionados, tombado sob o n.º 56.664; conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça o réu foi intimado para ciência da penhora em 02 de maio de 1973, do bem adiante descrito: Direito e ação sobre o prédio e respectivo terreno situados à Rua Tenente Marques de Souza 248, antiga rua Projetada "B", na freguesia do Engenho Velho. O prédio é de construção em concreto, alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, com dois pavimentos abaixo do nível da rua e que se encontram em construção e constará em cômodos para moradia e a construção acima do nível da rua, consta de: varanda na frente para a qual se abrem uma porta e uma janela e divide-se internamente em: sala, dois quartos, banheiro e cozinha; tendo ao lado escada de cimento dando acesso aos pavimentos inferiores (tudo em obras, fase de acabamento). O prédio está construído em terreno abaixo do nível da rua, que mede na sua totalidade: 13,80m de frente; 12,00m de fundos; 30,50m de extensão pelo lado direito e 30,00m de extensão pelo lado esquerdo. Confrontando à direita com o prédio n.º 254; à esquerda com o lote 26 e aos fundos com os lotes 15 e 14, avaliado em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Nota: Não consta projeto de recuo, desapropriação, nem ser o mesmo próprio estadual. Consta débito fiscal com referência ao exercício de 1972. O Ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante apresentação de fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias. Cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios; 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. Cientes de que a sede deste Juízo é na Av. Erasmo Braga 115 — Corredor B — sala 304. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1976. (a) Leoni Alves da Silva, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, datilografei e subscrevi.

PAULO SÉRGIO DE A. SILVA FABIÃO
Juiz de Direito (S-006)

EDITAL DE CITAÇÃO DO HERDEIRO PEDRO LOPES, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor José Rodrigues Batalha de Matos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, (Cartório do Primeiro Ofício).

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem e a quantos interessar possa que, por este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício, está se processando o inventário dos bens deixados pelos finados Manoel Francisco Lopes, Demethilde da Silva Lopes e Maria da Glória Lopes e Silva, no qual foi requerida a citação do herdeiro Pedro Lopes, pelo inventariante do espólio Manoel Lopes, tendo o M.M. Juiz deferido pelo prazo de vinte dias. Assim, o presente edital com o prazo de vinte dias contados da primeira publicação, cita o herdeiro Pedro Lopes, dentro do prazo referido, requerer que julgar necessário ao seu interesse, na forma e sob as penas da lei. E, para que a notícia chegue ao seu conhecimento e de quem interessar possa, mandou expedir ao presente, outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Gaspar Matheus Filho, escrivão substituto, datilografei e subscrevo. (a) José Rodrigues Batalha de Matos — Juiz de Direito. (PJ ...)

DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem que, no próximo dia 28 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, será levado a leilão, no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Execução tombado sob o número 3.017 que José Nicolau Nachef move contra José Fernando Silveira da Rosa. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de ...... Cr$ 8.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias, na forma da lei. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 9 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas para sua venda a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. Laudo de fls. 31. Laudo de avaliação. Direito ao uso do aparelho telefônico de nº 285-2883 da Cia. Telefônica Brasileira. Avaliamos em Cr$ 8.000,00. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. (as.) Nilzon Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial. (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12ª Avaliadora Judicial. Certidão de fls. 22. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado acima referido, dirigi-me à Rua Joaquim Nabuco, 185, apt.º 710 e aí intimei José Fernando Silveira da Rosa, para ciência da penhora realizada, exarou ciente, e recebeu contra-fé, onde mencionei a sede desde Juízo. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1975. (as.) Marcel Elbas Neri — Oficial de Justiça. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% relativa a custas. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 dias de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. (Depe 219)

COMARCA DA CAPITAL
SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO de José Lima Brandão e Silvia Santos Moreira, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita José Lima Brandão e Silvia Santos Moreira, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação de Execução que se processa neste Juízo, movida por Banco Bradesco de Investimentos S.A. e ciência do arresto do apto. n.º 802 do prédio n.º 39 da Rua São Francisco Xavier, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as penas a seguir transcritas. PETIÇÃO DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTOS S.A., estabelecido nesta Cidade à Avenida Rio Branco, 131, por seu advogado, vem, pelos motivos adiante expostos, e com fundamento nos art. 585 do C.P.C. e demais disposições aplicáveis, promover uma execução com base em título extra-judicial contra S.S. Moreira S.A. — Indústria e Comércio, com sede à Rua Dom Gerardo n.º 80, 3.º andar, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.965.856-0001, José Lima Brandão, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à R. São Francisco Xavier n.º 39, ap. 802, e Silvia Santos Moreira, brasileira, solteira, industrial, domiciliada e residente nesta Cidade à Rua São Salvador n.º 59, ap. 1.412, para os fins que passa a aduzir: 1 — O Suplicante é credor dos Suplicados pela importância de Cr$ 114.800,00 (cento e quatorze mil e oitocentos cruzeiros), representada pela nota promissória emitida por S.S. Moreira Ind. e Comércio e avalizada por demais Suplicados, vencida em 4-4-75. 2. — Apesar de vencida e protestada a nota promissória não foi paga até a presente data. 3. — Ante o exposto, requer sejam os mesmos citados, inclusive nos dias e horas permitidos pelo § 2.º do art. 172 do C.P.C., para que pague em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 48, 2.º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do débito, ou nomeie bens à penhora, tudo sob pena de esta ser feita em quantos de seus bens bastem para tanto, intimando-se os cônjuges dos executados se casados forem, caso a penhora recaia em bens imóveis. 4. — O Suplicante requer a V. Excia. se digne determinar ao Sr. Oficial de Justiça que em caso de não serem encontrados os Suplicados, proceda ao arresto de tantos bens quantos bastem para garantia da execução. (Art. 653 do C.P.C.). 5. — Protesta-se pela produção de qualquer outra prova que se torne eventualmente necessária. Termos em que dando-se a esta o valor de Cr$ 115.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1975. (a) Haroldo Cabral Figueiredo, OAB-GB 17834. Despacho. A. Cite-se. Rio, 14-5-1975. (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto. PETIÇÃO DE FLS. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. Banco Bradesco de Investimentos S.A. nos autos da Execução que move contra S.S. Moreira S.A. Indústria e Comércio e outros, vem pela presente, por seu advogado, desistir do prosseguimento do feito contra a primeira ré, uma vez que este teve sua falência decretada pelo insigne Juiz da 21.ª Vara Cível, prosseguindo-se, entretanto, contra os demais réus, avalistas. Requer, também, a expedição de editais de citação, uma vez que foi feito o arresto, nos termos do art. 653 do C.P.C. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1975. (as.) Haroldo Cabral Figueiredo, OAB-GB 17834. DESPACHO DE FLS. 19: Fls. 18: Anote-se, após expeça-se editais. Rio, 3-9-75. (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos treze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Odaléa Rocha Magalhães, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as.) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. (S 002)

EDITAL para ciência da penhora com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz em exercício na Terceira Vara Cível da Cidade do Estado do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado digo ciente PAULO DE PAULA MESIANO que se encontra em local incerto e não sabido em virtude de Ação EXECUÇÃO que por este Juízo e Cartório lhes move INTERCONTINENTAL S/A CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS para garantia da Execução, a penhora recaiu sobre o bem adiante mencionado, ficando o suplicado citado para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, s/ 301, ciente ainda de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela parte ré, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tomando ciência o supdo. do auto de PENHORA adiante transcrito. CERTIDÃO de fls. 51 v.º: AUTO DE PENHORA na forma abaixo: DATA DA EFETIVAÇÃO — Aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco às 9 horas. AUTOR INTERCONTINENTAL S/A CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS. EXECUTADO: PAULO DE PAULA MESIANO e s/ mulher NILDA MARIA DE OLIVEIRA MESIANO e MIRIAM MATTOS CABRAL: PRINCIPAL: Cr$ 15.125,00 (quinze mil cento e vinte cinco cruzeiros), LOCAL DA PENHORA: Rua Lacerda Coutinho n.º 34, ap. 301, Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara — República Federativa do Brasil, para garantia do principal Reclamado no Mandado anexo e acim declarado mais as custas vencidas e vincendas até final sentença e Execução prode, digo procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado temos, os seguintes bens: CONVOLAÇÃO AO ARRESTO DE FLS. EM PENHORA: Apart. n.º 301 da Rua Lacerda Coutinho com as seguintes confrontações: Terreno situado à Rua Toneleiros, digo situado à Rua Lacerda Coutinho lado par a 73m00 da esquina par da Rua Toneleiros, medindo na totalidade 20m00 de frente e fundos por 13m00 de extensão em ambos os lados sendo a parte do terreno pertencente ao n.º 301 de 93/980, tudo conforme escritura de venda de 19 de junho de 1970 do 15.º Ofício fr, digo Ofício de Notas desta Cidade, livro 1015 fls. 7 transcrita em 16 de junho de 1971. O referido apto. encontra-se Hipotecado à DELFIN S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO em garantia das dívidas de Cr$ 142.708,53 (Cento e quarenta e dois mil, setecentos e oito cruzeiros e cinquenta e três centavos) e Cr$ 106.607,58 (cento e seis mil, seiscentos e sete cruzeiros e cinquenta e oito centavos, constituídos por escritura de 16 de junho de 1971 de 30 de abril de 1974 no 15.º Ofício de Notas Livro 1153 Fls. 32 averbada em 6-12-1974 (hipotecas) referido o apto. e de propriedade de PAULO DE PAULA MESIANO E S/ MULHER D. NILSA MARIA DE OLIVEIRA MESIANO. Para constar e produzir, digo produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto do que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça Nilo Duarte e Francisco Dias. Petição de fls. 54 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível. Intercontinental S/A Crédito Financiamento e Investimentos, nos autos da Execução que promove contra PAULO DE PAULA MESIANO e outro, vem requerer a V. Excia. o pedido da expedição de Editais para o primeiro réu tome ciência da penhora efetivada, conforme o autor, conforme de fls. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (a) Maria Rosália Z. Malanchini, adv. insc. 17.551. DESPACHO DE FLS 54. Expeçam-se Editais. Rio 30-10-1975. (a) Ralph Lopes Pinheiro. E para constar foram expedidos os EDITAIS que depois de publicado e afixado em lugar de costume na forma lei. Cidade do Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de dezembro de ,digo aos 24 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente o datilografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão subscrevi. (a) ALPH LOPES PINHEIRO, Juiz em Exercício, digo, Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente o datilografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão subscrevi. (a) RALPH LOPES PINHEIRO.

Está conforme o Escrivão Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão do Cartório da 3.ª Vara Cível. (PJ 220)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para intimação de Maria Clara Casado Costa, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Maria Clara Casado Costa, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Rosa Graça Couto, lhe foi proposta uma ação de despejo por falta de pagamento de aluguéres do apto. 303 da Av. Atlântica n.º 3656, a qual foi julgada procedente para decretar o despejo da ré, concedendo-lhe o prazo de 10 (dez) dias para a desocupação do imóvel. Assim, foi expedido o presente Edital para que a ré Maria Clara Casado Costa desocupe no prazo de 10 (dez) dias o apartamento 303 da Av. Atlântica n.º 3656 e, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos este será publicado na forma da Lei e afixado na Imprensa. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de janeiro de 1976. Eu (a) Délio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (a) João Rea da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães.

Confere com o original. Rio, 15-1-76. (a) Ilegível, o Escrivão. (S 000)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL
Proc. n.º 62.981
Ação: Sumaríssima
Escr. Carlos

EDITAL DE CITAÇÃO de JOSÉ TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, com o prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da Ação Sumaríssima que lhe move BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório se processa os Autos da Ação Sumaríssima que BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE move contra JOSÉ TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, e que por parte da Autora foi pedida a expedição do presente Edital com o prazo de 20 (vinte) dias do Réu JOSÉ TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, para que tome ciência da designação do dia da Audiência de Instrução e Julgamento, 29 de março de 1976, às 14,00 horas a qual deverão comparecer as partes pessoalmente, para eventual conciliação. Tudo nos termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE, brasileira, solteira, odontóloga, residente à Rua Humaitá n.º 157, ap. 602, nesta, vem, por seu advogado infra-assinado, propor Ação de Execução na forma do item I do art. 366 do C.P.C contra JOSÉ TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, brasileiro, domiciliado à Av. N. Sa. de Copacabana n.º 540, ap. 1003, nesta cidade, pelo motivo que passa a expor: 1) Tendo firmado como Avalista, em Contrato de Crédito e Financiamento para o Réu, na firma BAU FINANCEIRA S.A. deixou o mesmo de pagar duas prestações seguidas, vindo a Financeira cobrar à Autora através do Cartório de Protesto de Títulos (aponte), tendo sido obrigada a pagar o principal acrescido de juros e correção monetária, conforme anexos. 2) Em que pese a Autora por inúmeras vezes procurar o Réu para uma solução amigável, não teve a devida acolhida, para que o mesmo ressarcisse o prejuízo causado, assumindo e cumprindo o compromisso assumido ante a financeira. Pelo exposto, requer a citação do Réu no endereço supracitado, para pagar em 24 horas o valor de Cr$ 3.352,50 (três mil, trezentos e cinqüenta e dois cruzeiros e cinqüenta centavos), sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem para garantia do principal, custas, juros e correção monetária, honorários advocatícios e mais cominações da espécie. Protesta pelo depoimento pessoal, pena de confesso, provas documentais, e o mais permitido em direito, dando a esta o valor de Cr$ 3.352,50, para todos os efeitos, inclusive Alçada. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1975 (a) Ernane José de Araújo. DESPACHO: A. Conclusos. Rio, 13-8-75. (a) Maurício J. Morta Mourão. PETIÇÃO DE FLS. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível. BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE, nos autos do Procedimento Sumaríssimo que move contra JOSÉ TODORO PEREIRA DOS SANTOS, vem atender o despacho exarado por V. Excia. dizendo o seguinte: 1) Desconhece o paradeiro do Réu, inclusive qualquer informação sobre seu possível falecimento, uma vez que no Conselho Regional de Odontologia o mesmo se encontra em dia com suas obrigações para o exercício de 1975, tendo inclusive comparecido a dois simpósios; 2) Em face de não haver segurança ou mesmo prova documental da morte do Réu, sendo a informação do Sr. Oficial de Justiça de modo apenas informativa, requer a Autora a citação do Réu por Edital, uma vez que o mesmo se encontra em local incerto e não sabido; 3) Pelo Edital de citação ora requerido, seja designado dia e hora certa para audiência de instrução e conciliação processual, na forma do Código de Processo Civil. Nestes Termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 01-12-75. (as.) Ernane José de Araújo — Advogado. DESPACHO DE FLS. 25: Audiência no próximo dia 29 de março às 14,00 horas, à qual deverão comparecer as partes pessoalmente, para eventual conciliação. Defiro provas oral e documental. Cite-se. Rio, 07-01-76. (as.) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 1976. Eu, (a) Damiana Martins de Oliveira (Damiana Martins de Oliveira), Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, (a) Célio da Silva Lopes (Célio da Silva Lopes), Escrivão Responsável pelo Expediente, subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. (S 86)

Está conforme o original. (a) Ilegível.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL — RIO DE JANEIRO
CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à Gercina da Costa Cardoso, na forma abaixo:

O Doutor Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo a requerimento de LETRA S/A — Crédito, Financiamento e Investimento, cita Gercina da Costa Cardoso, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da ação de Depósito, que lhe move neste Juízo, a requerente e, no prazo legal, deposite o veículo objeto da ação, ou seu equivalente em dinheiro, ou contestar querendo os termos da referida ação, sob pena de aceitar como verdadeiros os fatos articulados pela requerente em sua petição inicial e demais peças contidas nos autos, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: Petição Inicial de fls. 2-3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Letra S/A Crédito, Financiamento e Investimento, com sede na cidade de Niterói — RJ, à Rua Coronel Gomes Machado, 143, inscrita no C.G.C.-MF sob o n.º 33.224.429, vem, por seu advogado infra-assinado, propor, com fundamento no art. 3.º do Decreto Lei n.º 911/69, a presente Ação de Busca e Apreensão contra Gercina da Costa Cardoso, brasileira, casada, modista, residente à Rua Leocádio Figueiredo, n.º 360-Bl. 19 apto. 202, pelos motivos que passa a expor: 1 — Através do contrato com cláusula de alienação fiduciária de n.º C.D.C. 04-0065, a Supte. tornou-se credora da Supdo. pela importância de Cr$ 16.320,00 (dezesseis mil trezentos e vinte cruzeiros), valor destinado a adquirir um veículo de fabricação nacional, conforme o contrato e recibo em anexo, investindo-se dessa forma o Supdo. na qualidade de possuidor direto e depositário do(s) bem(s) mencionado(s), segundo o disposto no Dec.-lei n.º 911/69. 2 — Obrigou-se o Supdo., por força do contrato em anexo, a liquidar a dívida em 30 (trinta) prestações mensais e sucessivas de Cr$ 544,00 cada, sendo a 1ª em 11.11.73 e a última em 11.04.76. 3 — Acontece que o Supdo. suspendeu os pagamentos a partir do vencimento estabelecido contratualmente para o dia 11.03.75, o que levou a Supte. a notificá-lo (not. anexa), caracterizando-se, dessa forma, a mora, que ascende a importância de Cr$ 7.616,00 (sete mil seiscentos e dezesseis cruzeiros), eis que, segundo o pactuado na cláusula 8 do contrato em anexo, vencido um título e não pago, venvem-se todos os demais. Considerando-se o exposto, ve mrequerer: a) Seja deferida liminarmente a busca e apreensão do automóvel constante do recibo em anexo, que se compõe do seguinte: 1 (um) auto marca Volkswagem, ano 1971, motor BF-456.665, chassis n.º BP 789829, cor bege, placa EA-3763, nos termos da presente, em. Após o que seja citado o Supdo., para os termos da presente, em consonância com o artigo 3 § 1.º do Dec. Lei 911/69. b) A procedência da presente ação com a consequente declaração da resolução do contrato em anexo e a reintegração da Supte. na posse dos bens apreendidos nele consolidando a propriedade, indicando desde logo, o endereço da Av. Itaoca, n.º 1713 — Bonsucesso — GB, como local para onde devem ser removidos e depositados os bens apreendidos; c) A condenação do Supdo. nas custas judiciais gastos com notificação, multa contratual e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa, que, desde já, se fixa pelo valor do débito em 27.616,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de junho de 1975. (a) Paulo Cesar Salomão — Distribuição de fls." Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição. A 9ª Vara Cível, 3.º Of. do Reg. Distrb. Em 6 de 6 de 1975. (assinatura ilegível). Despacho de Fls. 'A, apreenda-se e cite-se. Rio, 9.6.75. (a) Julio". Despacho de fls. "Converto o rito processual para ação de Depósito. Oficie-se e cite-se. Rio, 7.8.75. (a) Julio". Despacho de fls. O pedido de fls. 17, deferido não se ajusta aos arts. 282 e 902 do C.P.C., para a citação por edital. Venha sob a forma adequada. Rio, 11.12.75 (a) J. Avila". Petição de Fls. 35-36: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível. Letra S/A Crédito, Financiamento e Investimento, nos autos da ação de Depósito, que move a Gercina da Costa Cardoso, tendo em vista o resp. despacho de fls., vem esclarecer e requerer o seguinte, em aditamento à petição de fls., que requereu a conversão: 1. A qualificação das partes tal qual encontra-se na inicial de Busca e Apreensão: A Letra S/A Crédito, Financiamento e Investimento, com sede à Cidade de Niterói — RJ, à Rua Cel. Gomes Machado, n.º 143, inscrita no CGC-MF sob o n.º 33.224.429. R: Gercina da Costa Cardoso, brasileira, casada, modista, residente à Rua Leocádio de Figueiredo n.º 360-Bl. 19, apartamento 202. 2. Que a Supte., sendo credora da Supda., requereu a Busca e Apreensão do automóvel marca Volkswagen, ano 1971, motor BF456665, chassis n.º BP789829, cor bege, placa EA-3763, bem este objeto de alienação fiduciária, nos termos do Decreto-Lei n.º 911/69 (contrato e recibo juntos na inicial). 3 — Que o Sr. Oficial de Justiça certificou que o bem não se encontra na posse da Supda. ensejando, desta forma o procedimento previsto no art. 4.º do Decreto-lei 911-69. Ante ao acima exposto, e mais que dos autos constam, requer a Autora, com base nos arts. 901 e segts., do Código de Processo Civil, a citação da Ré por editais, tendo em vista a certidão que está em lugar incerto e não sabido, para que tome conhecimento da presente a fim de fazer a entrega do bem descrito no item 2 ou consignar o equivalente em dinheiro, ou ainda, oferecer contestação, querendo, sob pena de não o fazendo ser a presente julgada procedente, acarretando as cominações previstas nos Arts. 902 e 904 do Código de Processo Civil. Declara, ainda, que em vista do principal realizado as fls., e, posteriormente descumprido, o débito da Supda., até esta data é de Cr$ 7.096,70. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1976. (a) Paulo Cesar Salomão — Adv. insc. OAB-RJ 23.745. Despacho de Fls. "Expeça-se edital. Prazo 20 dias. Rio, 15.1.76. (a) Julio". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente a ré Gercina da Costa Cardoso, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, ciente de que a sede deste Juízo, funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — Sala 308-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. (a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Nelson de Senna Pinto, Escrivão, subscrevi. (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito. (S-[illegible])

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Brasil e Canadá acertam complexos ferroviários

Falando no almoço oferecido pelo Governo do Canadá no Hotel Sheraton, no Rio, o ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, quando era instalado o Simpósio Ferroviário Brasil-Canadá, acentuou que, apesar das diferenças climáticas e ecológicas entre os dois países, a similitude das respectivas expansões territoriais constitui a principal dificuldade que obriga a ambos ao estabelecimento de uma infra-estrutura viária que atenda às necessidades nacionais, sobretudo de um adequado complexo de ferrovias conjugado com ourtas modalidades de transporte. Tais cificuldades, segundo Dirceu Nogueira, têm preocupado os governantes dos dois países no equacionamento e na solução dos problemas específicos, muito em particular ao que diz respeito ao fluxo de grandes massas ao longo de grandes distâncias.

PROGRAMA

O ministro frisou que, visando à solução de tão grave e urgente problema, os governos da Revolução, atentos à peculiaridade de nossa economia, dinamizaram ousada e corajosa política de integração dos transportes.

Foi lembrado que, em face das metas fixadas pelo II Plano Nacional de Desenvolvimento, o presidente Ernesto Geisel lançou o Programa Ferroviário para o qüinqüênio 75/79, estabelecendo as bases de investimentos indispensáveis ao aprimoramento do sistema ferroviário brasileiro.

Dirceu Nogueira encerrou sua oração, dizendo que acompanha com vivo interesse os trabalhos desenvolvidos ao curso do Simpósio, que ilustra e enriquece, pela soma de conhecimentos dos especialistas que dele participam, os subsídios que contribuirão para o aperfeiçoamento dos dois sistemas ferroviários.

DETALHES

O Simpósio Ferroviário Brasil-Canadá foi instalado pelo embaixador do Canadá, sr. Barry C. Steers. Falaram, na ocasião, os secretários de Transportes de São Paulo e do Rio de Janeiro, os srs. Tomás Pompeu de Magalhães e Josef Barat, respectivamente, além do coronel Stanley Fortes Batista (presidente da Rede Ferroviária Federal) e outros participantes ligados às grandes ferrovias do Brasil e do Canadá. O simpósio será encerrado hoje, com a apresentação de vários trabalhos técnicos.

NIGÉRIA

Foi informado de Lagos, na Nigéria, que a National Nigerian Oil Company discutirá com a Petrobrás a possibilidade de vender petróleo ao Brasil, recebendo em troca produtos manufaturados ou agrícolas brasileiros.

Para o acordo, serão discutidas as linhas de produtos nas quais o país fornecedor se mostrar interessado, o volume potencial das compras a serem realizadas e o montante do petróleo a ser vendido, estabelecendo-se depois uma conta-corrente entre os dois países.

VENEZUELA

O economista venezuelano Domingo Alberto Rangel considerou inviável, ontem que seu país consiga colocar nos mercados brasileiros, argentino e colombiano os 500 mil barris diários excedentes de petróleo de sua produção.

ESTADOS UNIDOS

O presidente Gerald Ford, em seu comunicado anual sobre a Economia enviado ao Congresso, fez uma advertência contra a inflação e condenou todo o entrave do Governo à liberdade econômica, acentuando que o ano em curso será bem melhor que o anterior e que a recuperação dos Estados Unidos é um fato que não pode ser contestado.

Em San Francisco, teve início o julgamento de Patrícia Hearst, pivô de um dos mais momentosos casos do século. Herdeira do cacique da imprensa norte-americana, envolveu-se com grupos esquerdistas e foi presa após prolongadas diligências. A principal acusação contra Patrícia é a de haver participado de assalto a um banco, ocasião em que teria sido filmada em plena ação. Seus advogados denunciaram, no começo da semana, que todas as conversas de sua constituinte com outros prisioneiros e seus visitantes teriam sido gravadas na prisão, para uso no tribunal, o que seria ilegal.

CHILE

Numa declaração que teria como endereço certo o ex-presidente Eduardo Frei, o presidente Augusto Pinochet afirmou que "os maiores culpados do mal do Chile são os políticos, que ainda não se convenceram de que tudo terminou e que não podem continuar defendendo o ódio e a violência".

FRANÇA

Em Estrasburgo, a Assembléia Política do Conselho da Europa aprovou uma resolução sobre os presos políticos chilenos, pela qual pede aos países-membros que permitam aos prisioneiros e suas famílias estabelecerem-se em seu seu território.

ARGENTINA

Maria Estela de Perón, a presidenta, já iniciou praticamente sua campanha, tendo em vista a reeleição. Para isso reuniu-se com as cúpulas do Partido Peronista e com as lideranças da bancada no Congresso.

PORTUGAL

Após ter conversado com o chanceler Melo Antunes, o primeiro-ministro Pinheiro de Azevedo e o presidente Costa Gomes, Arthur Harthmann, subsecretário dos Estados Unidos para Assuntos Europeus, afirmou que seu país está interessado em conceder qualquer ajuda a Portugal, graças à guinada dada pelo regime local em direção ao estabelecimento de um regime democrático. A nova Constituição portuguesa e as eleições programadas para fins de abril teriam sido fatores decisivos.

Praianinha.

Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● DELEGAÇÃO carioca que se encontra em Goiânia participando do I Torneio Nacional Infanto-juvenil está assim constituída: chefe: ten.-cel. Júlio Barbosa, do Mackenzie; técnico: Guilherme (Mackenzie); assistente-técnico: Deraldo (Flamengo); juiz: Dilo Lima; e massagista: João da Silva (Mackenzie). Os jogadores são: Adonis, Ulisses Ricardo e Marcos Mendes (Flamengo), Luís Antônio e Renato Ferrari (Fluminense), Fábio (Tijuca), Sérgio (Botafogo) e Zé Prata, Julinho, Márcio e Paulo Vidal (Mackenzie). A delegação está hospedada no Morman Hotel e retornará ao Rio no próximo dia 1.º.

● OBSERVAR — O técnico Edison, da seleção brasileira, estará no Rio na próxima sexta-feira, quando assistirá de perto o trabalho que está sendo executado pela Confederação Brasileira de Basquetebol com um grupo de jogadores de vários Estados do país, a cargo do técnico Ari Vidal. Edison assistirá os trenos da parte física (manhã) e técnica (tarde) que estão sendo efetivados na Escola de Educação Física do Exército (Urca). Nos dias 30 e 31 o treinador do selecionado nacional observará atentamente os jovens craques para sentir aqueles que poderá convocar para a seleção nacional que disputará o Campeonato Sul-Americano de março, em Medelin, na Colômbia.

● PRIMEIRA — Estava marcada para ontem à noite a primeira reunião do ano do Tribunal de Justiça da FMB. Se não faltou número, os juízes devem ter julgado nada menos de 10 processos que se encontravam na pauta dos trabalhos, inclusive do jogador Ulisses (Flamengo), que está em Goiânia, na seleção infanto-juvenil.

● WASHINGTON, jovem astro do Olaria e Vasco, será a primeira aquisição do Mackenzie para a temporada da 1.ª Divisão 76. Bom reforço para o clube do Méier.

● INSCRIÇÃO — Os alunos aprovados no Curso de Formação de Oficiais de Mesa, da entidade carioca, poderão solicitar inscrição no Quadro de Oficiais, devendo ser submetidos a um estágio em jogos oficiais da FMB.

● EXAMES — Por outro lado, os resultados da Escola de Oficiais de Basquetebol serão conhecidos no mês vindouro, devendo os exames de segunda chamada serem marcados para a primeira quinzena de março.

● TROCOU — José Góes, nosso bom confrade da Tv Tupi de São Paulo, nos manda dizer: Mosquito, ex-craque do Sírio e da seleção do Brasil, é preparador físico do pugilista Valdemar Paulino (peso pesado) que no Pan de Cáli (71) pintou como esperança para o nosso boxe. Mosquito é formado em Educação Física.

● O CONSELHO Nacional de Desportos não apoiará (certo) a participação de Federações nos campeonatos brasileiros, que não tenham realizado os certames estaduais da mesma categoria, bem como não apoiará também a participação de equipes estrangeiras de nível técnico inferior ao do Brasil, em torneios ou competições internacionais, promovidos por entidades estrangeiras.

● CAMPAINHA, ex-jogador do Riachuelo e do Tijuca, vai jogar este ano no Ceará e a entidade local para utilizá-lo está aguardando a autorização da CBB que, a respeito, solicitou informações à FMB para oficializar a transferência.

Luz vai faltar nos subúrbios

Hoje, a Light vai interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes locais:

JACAREPAGUÁ — Entre 7h30min e 16h30min, Ruas Pedro Luís, Renato Meira Lima, Henriqueta, Alexandre Ramos, Ati, D. Francisca Siqueira, Comendador Siqueira, Estrada da Covanca e Avenida Geremário Dantas.

ENCANTADO E PIEDADE — Entre 7h30min e 12h 30min, Ruas José Domingues, Silvana, Guilhermina, Braulio Muniz, Engenheiro Nazaré, Dr. Del Vechio, Ernesto Nunes, Ferreira Sampaio, Teixeira de Azevedo, Pedro Domingues, Angelina, Mário Carpenter, Luís Silva; Travessa Virgínia e Avenida Suburbana.

ANCHIETA E RICARDO DE ALBUQUERQUE — Entre 7h30min e 16h30min, Ruas Morais Pinheiro, Sebastião Drumond, Gênova, Pádua, Nápolis, Tapuia, Deocleciano Ramos, Sargento Rego, São Nicolau, Faustino Lins, Cumatá, Alcobaça, "A", "B" e Silvio Costa; Travessa Sargento Rego e Avenida Nazaré.

PACIÊNCIA — Entre 7h 30min e 17h30min, Ruas Arapixuna, Solivana, Maçaranduba, Jacareúba, Albatros, Vargem Mimosa, Rio Tinto, Viçosa do Ceará, C. Paulista, Paçuaré (trecho), Urucana (trecho) e "A", "B", "C", "D", "E", "F", "G", "H", "I" próximas ao n.º 738 da Estrada dos Vieiras; Estradas dos Vieiras (trecho), Pitoco (trecho) e dos Gouveias; caminhos das Amoreiras, Ana Gonzaga e trecho das Amendoeiras e da Avenida Cesário de Melo.

PARADA DE LUCAS E JARDIM AMÉRICA — Entre 7h30min e 16h, Ruas Frederic Chopin, Richard Strauss, Ministro Artur Costa, Jornalista Geraldo Rocha, Franz Schubert, Rodolfo, Chamberlan,d, Pintor Marques Júnior, Fídias, Ibaúna, Adolfo Chamberland, Professor Costa Ribeiro, Padre Boss, Atílio Parim, Álvaro Magalhães, Viana do Castelo.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

No dia 13 de junho de 1918, houve a primeira assembléia que, constituiu e realizou, na bela Ilha de Paquetá, mais precisamente na Rua Adelaide Alambari n.º 85, o agora respeitado e tradicional Municipal FC. A grande preocupação de seus dirigentes nos primeiros anos de vida, foi constituir uma equipe de futebol, mas uma equipe diferente. O objetivo era o amor a camisa e exclusivamente amador. Este sonho foi realizado para a satisfação dos moradores de Paquetá e passaram a torcer por um "time de casa". Daí a Utilidade Pública, foi simplesmente um passo. Sempre contando com diretorias que não têm medido esforços no sentido de vê-lo prosperar, o Municipal tem vencido vários títulos no Departamento Autônomo. Uma partida do Municipal fora da ilha, representa uma despesa certa de hum mil e quinhentos cruzeiros em troca de nada, pois o arrecadado, nas bilheterias é apenas uns trocados. Isto vem provar a abnegação de seus dirigentes, não deixando nunca de cumprir com os seus compromissos. Eis os títulos: 1963 campeão da Liga de Paquetá no então Campeonato Amador do Estado na administração do governador Carlos Lacerda. 1965, campeão amador da Série Eudomílio de Almeida; 1965, campeão de aspirantes da mesma série; 1966, campeão amador da Série Sami Jorge; 1967, campeão da Série Jamil Amiden; 1968, vice-campeão da Série Deputado Vietorino James; 1970, vice-campeão amador da Divisão "A"; 1971, campeão da Taça Guanabara e 1972 vice-campeão da Divisão Especial. Este é o Municipal, tradição do futebol amador do Estado.

DOMINGO ELEIÇÃO NO AC NACIONAL — Duas correntes disputam a supremacia na eleição do AC Nacional, domingo. Eudimar Magalhães é o candidato da oposição e José Carlos Moreira o da situação, apoiado pelo presidente Manuel de Almeida. O pleito vai ter início às 9h. Eudimar Magalhães, está otimista quanto a um resultado que lhe seja positivo.

JOÃO MONTEIRO — O Pavunense FC. teve um nome de destaque na sua diretoria em 75. Foi um trabalho incansável e dos mais proveitosos. João Monteiro é um excelente relações públicas e o lógico seria ser aproveitado na administração do presidente Osvaldo Barros (Deco). É válida a sugestão.

DR. TENÓRIO CAVALCANTI BENEMÉRITO — Entre um dos agraciados pelo Departamento Autônomo está o nosso diretor-fundador dr. Tenório Cavalcanti. O diretor-geral do DA, dr. Almehi Pesset, lhe enviou o seguinte ofício: "Tenho a honra e a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento que esta direção-geral, usando dos poderes que lhe confere o Regulamento Geral e de acordo com a delegação de poderes outorgada pelo Conselho de Representantes e na conformidade do artigo 43 do diploma legal acima mencionado, concedeu a V. Sa. o diploma de benemérito do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, como prova de reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao futebol amador deste município. Outrossim, oportunamente, será comunicado a V. Sa. a data da entrega do referido diploma. Sem mais, renovo a S. Sa. os protestos de estima e consideração".

QUATRO ANOS DE ATIVIDADES — O Francisco Xavier Imóveis EC, comemora no próximo mês, quatro anos de intensa atividade. Eis a sua diretoria: presidente Francisco Xavier; vice Manoel Tarciso Vieira; secretário Francisco Gelázio Vieira Souto; tesoureiro João de Deus Paiva; diretor-social Almir Leite; D. de esportes Cristóvam Antônio de Queirós; diretor-técnicos José Marçal Filho e auxiliar Amauri Ponciano de Aguiar.

LONGA METRAGEM

Miro Lopes

Luisa, a estrelinha de Ipanema

Poucos artistas sabem tanto de sua profissão como Luisa Blá. Atriz, cenógrafa, assistente, diretora e produtora de teatro, cinema e televisão. Seu primeiro trabalho foi por trás das câmeras, como assistente de produção do filme Orfeu do Carnaval. Tinha treze anos de idade. Longe das câmeras, seu trabalho mais marcante foi Miss, Apesar de Tudo, Brasil, de Maria Clara Machado, ao lado de Tânia Scher e Nestor Montemar, no teatro. Diante das câmeras, Luisa atuou em Os Mendigos, com Vanja Orico e Flávio Migliacio; O Anjo, de Fernando Amaral, com Sueli Franco; O Ladrão de Praia —vencedor do primeiro Festival de Bilbaum — dirigido por Silvio Autori, com Flávio Migliacio; Fábula, uma co-produção sueco-brasileira, também teve o concurso da nossa grande estrelinha; participou também de todos os filmes de Tarzan feitos no Brasil; e, recentemente filmou, ao lado do cômico português Raul Solano, o filme As Aventuras de um Detetive Português, dirigido por Stefan Wolf. O filme deverá ser lançado ainda neste primeiro trimestre, simultaneamente no Brasil e em Portugal.

Agora, a televisão a rouba do cinema e do teatro (Luisa já produziu diversas peças). É a conhecida Estrelinha de Ipanema do programa Martinho Duarte em Tv, além de responder, também, por sua cenografia; é também, coordenadora-geral do programa de José Messias, Show do Disco. Eis, Luisa Blá que também, fala de amor: — "Ah, eu amo muito. Amo um homem maravilhoso, um cara de enorme senso de justiça... Também é músico e por isso dono de uma tremenda sensibilidade".

TRAILLER

● Ontem, lançamento do filme Confissões de uma Viúva Moça, no Caruso, Império, Carioca e Eden (Niterói). Na sessão das 10 horas da noite, no Caruso, o elenco da fita liderado por Miriam Pérsia, Sandra Barsoti, José Vilker e Celso Faria (em seu primeiro trabalho depois que voltou ao Brasil) esteve presente recebendo seus convidados especiais, além do próprio público.

● No final da semana passada, Miguel Borges terminou as dublagens de seu filme Fogo Morto, que tem à frente do seu elenco a atriz Angela Leal. A fita será possivelmente em junho/julho.

● Cláudio MacDowell preparando-se para filmar Luz, Cama, Ação, próxima produção da Sincro-Filmes. Para os principais papéis foram escolhidos Tânia Scher, Vera Seta, Jota Barroso e Rita de Cássia. As filmagens começam no início do próximo mês.

● Paulo Bruce, um compositor da pesada (autor de Pra que Chorar, de parceria com Paulo Cavalcanti, e de Santeiro — que seria o tema da novela Roque Santeiro) é (e pouca gente sabe) um tremendo expert em cinema. Paulinho aniversariou semana passada e reuniu os amigos (seu parceiro Luís Carlos Barbosa e este que vos escreve) para uma sessão especial de cinema. Incluiu no programa seu curta-metragem A MPB de Hoje.

● Uma recomendação: assistam O Casamento, com Adriana Prieto e Paulo Porto.

5.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Proc. n.º 317

EDITAL, com prazo de 30 dias, para citação da ré IVETE MATIAS DE LIMA, na forma abaixo:

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercício na Quinta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de ação ordinária de rescisão de contrato, cumulada com reintegração de posse, proposta por CIA. DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, contra IVETE MATIAS DE LIMA, brasileira, viúva, comerciária, Carteira Profissional n.º 45.723, Série 218, e, face a certidão de que a ré se encontra em lugar incerto e não sabido, pela autora foi requerido o presente edital para citação da ré IVETE MATIAS DE LIMA, tudo nos termos da petição adiante transcrita, advertida a ré de que não contestando a presente ação no prazo legal de 15 dias, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. Carimbo: Corregedoria Geral da Justiça — Divisão de Distribuição — 10.º Ofício de Distribuição — Em 21 de outubro de 1975. DESPACHO: 1) A. 2) Defiro a liminar de reintegração de posse. 3) Expeça-se mandato. 4) Cite-se. Em 22-10-75. (a) Alberto Craveiro de Almeida — Juiz. COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, sociedade de economia mista estadual, criada pela Lei n.º 263, de 24-12-62, com sede nesta cidade, à v. Nilo Peçanha, 26, 5.º andar, com assistência do Estado do Rio de Janeiro, vem por seus advogados, propor uma AÇÃO ORDINÁRIA DE RESCISÃO DE CONTRATO, CUMULADA COM REINTEGRAÇÃO DE POSSE contra IVETE MATIAS DE LIMA, brasileira, viúva, comerciária, residente à Travessa 37, Quadra 38, Casa 20 — Cidade de Deus — Jacarepaguá, nesta cidade, pelos motivos e fundamentos de fato e de direito que passa a aduzir: A suplicante, mediante instrumento público prometeu vender ao suplicado o imóvel onde reside pelo preço correspondente a 240 prestações mensais, vencíveis a 5 de cada mês, correspondente a 21,19% do salário mínimo vigente no Estado do Rio de Janeiro no momento da liquidação. 2. Ocorre, porém, que a suplicada não efetuou o pagamento a que se obrigou, estando com um atraso de mais de três prestações, infringindo a cláusula contratual. Comprovando o alegado, a suplicante notificou à suplicada para que, no prazo de 30 dias, pagasse a totalidade de seu débito na sede da suplicante, cientes de que, se não o fizesse, ficaria automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada liminarmente na posse do imóvel. 4. A suplicada, não obstante ser notificada, conforme os autos inclusos, desatendeu à intimação para o pagamento a que estava obrigada. 5. Tal procedimento configura o inadimplemento por parte da suplicada, pois infringiu a cláusula 11.ª constitutiva do compromisso de compra e venda entre eles estabelecido. Eis a redação: "Fica estipulado que o atraso do comprador no pagamento de três prestações sucessivas acarretará a rescisão do presente contrato, de pleno direito, e independente de aviso ou notificação judicial ou extrajudicial, perdendo o comprador em favor da COHAB, como indenização todas as garantias que houver pago, caso não queira a COHAB a seu exclusivo critério, aplicar outra sanção legal." 6. A suplicada descumpriu a cláusula do contrato de compra e venda anexo, que assinou, sujeitando-se a rescisão do compromisso pleno jure, na forma estabelecida expressamente, pelo contrato de compra e venda, bem como infringiu o art. 119 e seu parágrafo único; art. 159; art. 955; art. 960, art. 1.092 e seu parágrafo único e art. 1.163 e seu parágrafo único do Código Civil. 7. Requer, por estarem justificados os fatos alegados e provado o inadimplemento da suplicada, através da notificação inclusa, seja liminarmente reintegrada na posse do imóvel, independente de audiência da suplicada. 8. Ex-positis, a suplicante requer a V. Excia. a citação da suplicada para, no prazo legal, contestar a ação, se o quiser, devendo, a final, a mesma ser julgada procedente, considerando-se rescindido o contrato, confirmada a medida liminar de reintegração de posse concedida e condenada a ré nas perdas e danos que se apurarem em execução, nas custas e honorários advocatícios na base de 20% do total da condenação. A autora produzirá, se necessário e oportunamente, as seguintes provas: depoimento pessoal sob pena de confissão, testemunhas, exames materiais, digo, periciais com arbitramento e documentos. Para os efeitos legais, dá-se à causa o valor de Cr$ 3.672,22 (três mil seiscentos e setenta e dois cruzeiros e vinte e dois centavos). Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1975. (a) Sebastião de Anorade Nogueira — Procurador do Estado, p.p. Helena Grangier. PROCUR. digo, PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara da Fazenda Pública. COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, por seu advogado, nos autos da AÇÃO ORDINÁRIA que move contra IVETE MATIAS DE LIMA, tendo se reintegrado liminarmente na posse do imóvel, conforme certificado a fls., requer a V. Excia. se digne determinar seja a suplicada citada por edital, a fim de que tenha prosseguimento o feito. Termos em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1975. (a) Helena Grangier. DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E TRÊS: Fls. 30: Defiro, prazo de 30 dias. Em 18-12-75. (a) Alberto Craveiro de Almeida — Juiz. E para que chegue ao conhecimento de interessados é expedido o presente edital em 4 vias de igual teor e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis dias de janeiro de 1976. Eu, Emílio Francisco Costantini, Escrevente Juramentado, o datilografei. Eu, Eduardo Gomes Pereira, Escrivão, o subscrevo. O Juiz em exercício: Alberto Craveiro de Almeida.

(P)

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Congresso Brasileiro de Cirurgia

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões confirmou para o Rio, de 29 de agosto a 4 de setembro, a sede do XIV Congresso Brasileiro de Cirurgia que é considerado como o mais importante evento desta especialidade médica realizada no País e que trará ao Brasil, este ano, alguns dos grandes nomes da moderna cirurgia mundial. Presidido pelo dr. Renato Pacheco Filho, o congresso, convocado para o Centro de Convenções do Hotel Nacional, em São Conrado, possibilitará aos médicos brasileiros uma importantíssima e imprescindível atualização com as novas técnicas e conquistas científicas no campo da cirurgia mundial, além da troca de experiências e "know-how".

O temário científico do XIV Congresso Brasileiro de Cirurgia, em fase de elaboração, prevê a realização de simpósios, colóquios e cursos sobre as especialidades médicas: cirurgia vascular, cirurgia toráxica, oftalmologia, plástica, neurocirurgia, ortopedia, cirurgia cardíaca, cirurgia urológica, cirurgia obstétrica, cirurgia pediátrica, cirurgia otorrinolaringológica, cancerologia, ginecologia, proctologia e cirurgia geral. Especificamente neste último campo, da cirurgia geral, já estão confirmados os simpósios sobre cirurgia do esôfago, estômago e duodeno, vias biliares, intestino delgado, colos e tiróides. Colóquios sobre pancreatites, hipertensão portal, infecção cirúrgica, introgenia e UTI câncer da mama, parasitoses intestinais de importância cirúrgica, doença da junção esôfago-gástrica e problemas da parede abdominal. Também já foram delineados os cursos de atualização em cirurgia do esôfago, estômago e duodeno, doenças das vias biliares e das pâncreas, trauma abdominal, cirurgia do intestino delgado e grosso e cirurgia das glândulas endócrinas.

Hoje como fama internacional devido à realização do Congresso da ASTA, o Centro de Convenções do Hotel Nacional será a sede do XIV Congresso Brasileiro de Cirurgia, que ocupará inclusive o auditório D. Pedro II com 2 mil lugares. A comissão organizadora prevê uma participação no congresso de cerca de 6 mil médicos de todos os Estados e do exterior.

O plá de cada um

● — "Reforma do Ensino — A Hora Crítica da Educação" do professor Antônio Luís Mendes de Almeida passou a ser um dos livros mais procurados nas livrarias do Rio pelos milhares de candidatos que se inscreveram no concurso aberto pelo governo para preenchimento das 3.020 vagas de professores para as escolas estaduais de primeiro e segundo grau. Seu autor, professor Antônio Luís Mendes de Almeida, entusiasta e estudioso no assunto, é o diretor da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, da Faculdade Cândido Mendes, além de ter sido o presidente do Encontro das Escolas Técnicas de Comércio e o responsável pela implantação da Tv-CM, primeiro sistema integrado de televisão didática no Brasil.

● — O III ENCAPER — Encontro das Cadeiras de Psiquiatria do Estado do Rio vai ser realizado no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio, de 15 a 18 de maio, com a participação prevista de 3 mil médicos, psicólogos, professores e universitários. Presidido pelo médico psiquiatra, César Pogi de Figueiredo Filho, o encontro contará com a presença de grandes nomes da moderna psiquiatria no Brasil.

● — A escritora Maria Helena Fareli e o folclorista Fernandes Portugal, vão dar o primeiro curso de Cultura Negra, já realizado no Rio de Janeiro. O curso terá a duração de três meses, e no final, serão distribuídos certificados. Durante o curso, serão projetados "slides", filmes, e distribuídas apostilas. Como suplemento, haverá uma parte especial em língua ioruba. Inscrições pelo telefone 390-9059.

● — O Hotel Nacional vai mesmo realizar seu baile de carnaval, que segundo soube, vai dar o que falar.

● — "Síntese de História da Cultura Brasileira", de Nelson Werneck Sodré. Este livro, além de fazer a análise de como nossa cultura evoluiu, transplantada de outros meridianos, faz também um levantamento das pressões que sofreu ao longo da história até chegar a era pré-capitalista e capitalista do nosso embasamento político social. Em alguns capítulos, o autor focaliza a cultura de massa, o papel e a situação do cinema, do teatro, do rádio e da televisão, da universidade, da imprensa e do livro.

● — O Museu da Imagem e do Som está apresentando uma coletiva dos artistas Klênio Resende Passos, Rosa Magalhães, Elizabete Fortoura, Scherer, Pulu, Célia Eiras e outros.

● — Com a participação de técnicos e especialistas de vários países da América Latina, da Ásia, da África e de observadores da ONU e da IULA, está sendo realizado no Rio, o Seminário Internacional sobre Modernização e Reformas Municipais da América Latina, preparado pelo IBAM e pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

CARNAVAL—LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

☆☆☆

A animação de Pildes Pereira, contagia os componentes da Via Isabel, que vai deslumbrar com "Invenção de Orfeu" no desfile das escolas de samba

☆☆☆

Vila Isabel explica "Invenção de Orfeu"

Um trabalho bem aprofundado do Departamento Cultural do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, onde destacamos os nomes de Celso Roberto, o nosso bom anfitrião, e o trio Hélio Moreira, Wilson Dreux e Laurita Rodrigues, nos dão um resumo explicativo sobre o tão discutido "Invenção de Orfeu".

A Unidos de Vila Isabel, ao apresentar "Invenção de Orfeu" como seu tema enredo para o carnaval de 1976, não assume a posição de interpretação crítica deste monumento barroco, e sim, presta sua homenagem à toda literatura brasileira, realizando-a figurativamente nas duas imagens e símbolos deste Brasil-poema.

Assim, Vila Isabel, vai sambar o mundo de "Invenção de Orfeu" um cenário que é uma ilha, sem sentido geográfico (a ilha de todos os poetas) que plantou-se na vastidão espacial, criando um caleidoscópio de imagens e símbolos oriundos desde a Ilha de Vera Cruz.

A princípio "Invenção de Orfeu" é difícil de se entender, o processo de construção no efeito de seu trabalho, mas no decorrer da narrativa conclui-se que, tudo se resume numa viagem introspectiva onde as imagens criadas pertencem ao mundo do mito e dos devaneios, da história tão sem história, de tristeza e alegria.

Neste "sem fim" maravilhoso com seus "aquéns e aléns" da liberdade do canto, o samba: nossa maior expressão cultural vai viver "Invenção de Orfeu" onde o poeta conseguiu o prodígio de fundir os tempos, situando-se, mas sentindo a necessidade de transcendê-lo, penetra nos dois mundos, o físico e o espiritual. Aprofundando-se nos seus sentimentos vê o mundo irreal e da fantasia e se insurge contra o homem programado, produto do progresso em conflito que induz a ser rotulado e preso à máquina.

"Invenção de Orfeu" — a arte de nossos dias: vai à avenida pela azul e branco do bairro de Noel, vivendo todo o cenário barroco desde a época de Gregório de Matos. Sua poesia, como um grito de redenção para resgatar e livrar o homem das penas do inferno. Ao mesmo tempo serve como protesto pelas maldades e arbitrariedadese constantes em que vive o mundo. Num grande cortejo de cintilantes símbolos, sambando este redemoinho da memória, fatos, nomes, casos e acasos, o passado e o hoje, o amanhã e o presente, o futuro e o ontem, da lógica e da ilógica, do caos e da agonia, da interrogação, da verdade da mensagem, do riso e da dor, da infância envelhecida do sincretismo religioso salvador, a redenção. Amém.

Para tanto, nos 12.000 versos contidos desde a "Fundação" até "Missão e Promissão", as principais imagens vão descer revividas e com formas vivas, que constituem nosso samba-enredo, as alegorias, as fantasias, a harmonia no ritmo da bateria.

A obra em que a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel se baseou para o carnaval de 1976, é de autoria de Jorge de Lima, nascido em União, Alagoas, em 1893, e falecido em 1953, no Rio de Janeiro, oito meses após ao lançamento do seu livro "Invenção de Orfeu".

Afirmam os críticos e os autores contemporâneos, que "Invenção de Orfeu", é o mais brasileiro dos trabalhos literários escritos no Brasil. Por isso, este nosso País já tem o seu poema. Para tanto, foram necessários mais de quatro séculos de caminhos percorridos, de idiomas revividos, recriados, recapturados, de experiência dirigida em várias profundidades, para que o nosso povo pudesse dar expressão a sua força interior através dos versos desta obra gigantesca que não encontra similar em língua portuguesa.

Do povo para o povo; letra e música: o samba; alegria e harmonia; carnaval; a Escola de Samba de Vila Isabel vai desfilar na maior passarela do melhor carnaval do mundo, sambando as mentiras pra quem não crê e milagres pra quem sofreu: "Invenção de Orfeu".

J. B. AGRELLO

METAL DE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA

representante

PINGO DA PORTELA

Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro

Telefone: 390-7324

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.

AV. EDGAR ROMERO, 106

CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.

RUA DA ALFANDEGA 302

ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPEUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.

NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

Carnaval Bacana...

É com Edson Sant'Anna

RÁDIO GUANABARA — 1.360 KILOHERTZ — ZYD-42

A ONDA DA ALEGRIA

De 2a. à 6a. feira - das 12 às 14 horas - "SUA MAJESTADE O REI"

Noticiário dos blocos, ranchos, frevos, clubes sociais e escolas de samba, e os sambas-enredos, com Edson Sant'Anna, o Rei Momo do povo.

SÃO CARLOS ESTÁ NA CRISTA DA ONDA

A Escola de Samba Unidos de São Carlos está na crista da onda. A empolgação está tomando conta da quadra coberta, na Rua Marques de Sapucai, com movimentadíssimos ensaios, às sextas-feiras, aos sábados e domingos. O presidente Osvaldinho Martins não está medindo esforços para que a vermelha-e-branca do Estácio conquista uma colocação com o enredo. Arte Negra na Legendária Bahia.

Uma novidade que vem sendo bastante aplaudida na Unidos de São Carlos é o show, com passistas e ritmistas que são apresentados em todas festividades, sob o comando do nosso amigo Valter Laranjeiras.

AO REI DAS RAINHAS SÓ RESTA A RENÚNCIA

Só resta ao Armando Santos renunciar. Senão, vejamos:

Mais uma página negra ficou gravada na história da dilacerada Associação dos Cronistas Carnavalescos, outrora uma das associações mais conceituadas e respeitadas na nossa cidade. É a história da vergonhosa eleição para Rainha do Carnaval, pleito realizado desastrosamente na sede social do Magnatas de Futebol de Salão.

O senhor Armando Santos, ao que parece, presidente perpétuo da tradicional ACC, passou pelo pior vexame de sua vida. Não bastando sua infelicidade na organização do concurso para Rainha do Carnaval, foi xingado, achincalhado, esbofeteado e, ao final, saiu com uma grave contusão na cabeça, proveniente, segundo os comentários, de um copo atirado em sua direção.

De início, já se sabia que a candidata do Magnatas seria a vencedora, pois até a TV Globo, no Jornal Nacional, só entrevistou a candidata do simpático clube do Rocha. Razão desconhecida, pois as disputantes eram mais de vinte. Outro fator estranho foi o presidente do simpático clube do Rocha (nunca é demais repetir ...) ser o presidente da mesa dos jurados. Finalmente, o local escolhido para o desfile, a exemplo do que ocorreu ano passado, quando o Olímpico foi palco do concurso, deu a vencedora. Agora, para nós, cronistas carnavalescos de poucos e muitos anos, só resta a esperança de a RIOTUR, que tanto tem procurado ajudar a salvar o carnaval das «marretas», tomar para si o concurso, ou então, o nosso presidente Armando Santos renunciasse, pois só assim estaria salvo o concurso para Rainha do Carnaval, uma das maiores promoções dos festejos de Momo.

ODALISCAS NO VALE ENCANTADO

Um dos bons programas deste final de semana no Rio, é o baile pré-carnavalesco denominado "Baile das Odaliscas" no Enchanted Valley Club, no Alto da Boa Vista, pra cima da Floresta da Tijuca. Marcado para sexta-feira, dia 30, começará às 23 horas e vai até às 4 horas da madrugada. Mesas a 30 cruzeiros. A presença das "odaliscas" será marcante, concorrendo a um belíssimo prêmio oferecido pela diretoria do Motel Clube do Brasil e que será entregue pelo Rei Momo, Edson Sant'Ana.

A Banda do Bola Breta comandada pelo maestro Sodré, vai animar os foliões do Enchanted Vallei (Vale Encantado porque é deslumbrante mesmo).

Correspondência para Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222 9258

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.

De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.

Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.

RIOTUR — BRAHMA — PROMAG

Martinho da Vila canta no Minerva

Martinho da Vila será atração do sambão do Minerva para o próximo dia 21 de fevereiro, que apresenta, ainda, todos os sábados, das 23 às 4 horas, inúmeras outras atrações, entre as quais Aroldo dos Santos, Osvaldo Nunes, Maril Beatriz, Dominguinhos, Sam Rodrigues e Jane Maria, e os conjuntos Samba-Som-Sete (o melhor de 1975), Espaciais do Samba e Eletro-Samba, garantindo um programa de primeira qualidade.

Com Martinho estarão se exibindo no Minerva Paulo Moura (flauta e sax soprano), Rosinha de Valença (violão), Mané do Cavado (cavaquinho e banjo), Mileto (flauta), Papão (bateria), Zeca da Cuica (cuica e percussão), Noel (baixo), Serginho (pandeiro e percussão) e Soninha (chocalho). Na primeira parte do programa Martinho interpreta: "Nego vem Cantar" (Martinho da Vila), "Cresci no Morro" (Martinho da Vila); **Colagem:** "Viagem Encantada Pindorama a Dentro" (Mano Décio e Jorginho Pessanha), "Rei da França na Ilha da Assombração" (Zé Di), "Invenção de Orfeu" (Paulo Barzão, Rodolfo e Irani), "Viajando" (Martinho da Vila), "Salve a Mulatada Brasileira" (Martinho da Vila), "Tribo dos Carajás" (Martinho da Vila), "Instrumental: Saudades de Matão" (Antenógenes Silva e Raul Torres), "Doce de Coco" (Jacó do Bandolim), "Espinha de Bacalhau" (Pixinguinha), "Glórias Gaúchas" (Martinho da Vila), "Renascer das Cinzas" (Martinho da Vila) e "Aquarela Brasileira" (Silas de Oliveira).

Na segunda parte do programa o público é o espetáculo, participando do "show" de Martinho e escolhendo as músicas a serem cantadas. Rosinha de Valença interpreta, ainda, o "Tema do Zeca da Cuica".

Para acelerar o compasso da rapaziada o Minerva apresenta um "show" com a Ala das Virgens, integrada por gatinhas ao primo canto descobertas nos grandes blocos, escolas de samba, boates e programas de tevês, que se exibem em trajes especiais que lhes valeram a classificação de "As mais bes despidas da cidade".

UMA NOITE TAHITI NO VASCO DA GAMA

No próximo dia 6 de fevereiro, sexta-feira, a partir das 23 horas, vai acontecer um movimentado baile pré-carnavalesco na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama, na Lagoa, denominada «Uma Noite no Tahiti», com animação da banda do maestro Roberto Sodré, que com seus 18 músicos estarão tocando ininterruptamente os grandes sucessos carnavalescos e os sambas-enredo das escolas de samba. A decoração será na base de frutas tropicais e o traje esporte ou fantasia foi determinado pela diretoria. A reserva de mesas e convites poderá ser feita no local da festa.

Sírio Libanês fará guerra aos penetras

O carnaval do Sírio e Libanês será o mais colorido de todos os tempos e a responsabilidade da harmonia das cores é do conhecido cenógrafo Ivã Guimarães Raisinger.

Cuidadosamente o sr. Elias Richa, presidente do clube, escolheu os homens que coordenarão os festejos e todos são possuidores de um "know how" digno de registro.

Ficou definitivamente acertado com o maestro Moreira a responsabilidade da animação e, para tal, a Banda do Chaleirão começou a ensaiar as músicas de melhor comunicação, dando maior entoque aos sambas de enredo.

Lembramos que, nas sextas-feiras, a partir das 23 horas, realiza-se uma quentíssima Roda de Samba e, aos sábados, o Salgueiro incrementa seus ensaios em seu ginásio. Conforme se pode notar o Sírio está esquentando suas baterias para o carnaval.

GUERRA AOS PENETRAS

Um esquema todo especial de segurança foi aprovado para evitar os "penetras", figuras tradicionais, em bailes de carnaval. A comissão encarregada do setor bolou um esquema que dificilmente será furado. Desde a parte externa do clube, os associados e convidados terão que passar por um labirinto (fila indiana) evitando-se assim, o tumulto que normalmente é criado em frente à sede. Ao chegar na portaria (após a 1.ª triagem), o funcionário destacará o canhoto do convite e, logo em seguida, o folião (já na parte interna) entrará no 2.º labirinto e, ao final da jornada, o e os nossos trabalhos serão amenizados.

MAUÁ DOS TECIDOS

CRÉDITO IMEDIATO

Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.